

# PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

## NOVO ENSINO MÉDIO CAPIXABA



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria de Educação*



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

## FICHA TÉCNICA

### **Governador**

José Renato Casagrande

### **Vice-Governadora**

Jacqueline Moraes

### **Secretário de Estado da Educação**

Vitor Amorim de Angelo

### **Subsecretária de Educação Básica e Profissional**

Andréa Guzzo Pereira

### **Gerente de Ensino Médio**

Rosângela Vargas Davel Pinto



## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2 OBJETIVO DO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>3 O NOVO ENSINO MÉDIO</b>	<b>2</b>
<b>4 MARCOS LEGAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>5 O ENSINO MÉDIO NO ESPÍRITO SANTO</b>	<b>6</b>
5.1 DIAGNÓSTICO DO ENSINO MÉDIO NO ESPÍRITO SANTO	6
5.1.1 Estrutura Organizacional da Secretaria de Estado da Educação	7
5.1.2 Docentes	8
5.1.3 Infraestrutura	9
5.1.4 Transporte Escolar	12
5.1.5 Alimentação Escolar	13
5.1.6 Parcerias Potenciais	14
5.1.7 Expectativas da Comunidade Escolar	16
5.1.8 Perspectivas do Mundo do Trabalho	17
5.1.9 Experiência de Flexibilização	17
5.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES, PREMISSAS E METAS DO NOVO ENSINO MÉDIO CAPIXABA	18
5.3 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DO ENSINO MÉDIO NO ESPÍRITO SANTO	20
<b>6 ARQUITETURA DO NOVO ENSINO MÉDIO CAPIXABA</b>	<b>20</b>
6.1 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	21
<b>7 A NOVA ESTRUTURA CURRICULAR DO ESPÍRITO SANTO</b>	<b>22</b>
7.1 CONCEPÇÕES DO ENSINO-APRENDIZAGEM	22
7.2 FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	23
7.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS	24
7.4 COMPONENTES CURRICULARES	24
7.5 COMPONENTES INTEGRADORES	25
7.5.1 Projeto de Vida	25
7.5.2 Eletivas	26
7.5.3 Estudo Orientado	26
7.5.4 Práticas Experimentais	27
7.5.5 Práticas e Vivência em Protagonismo	27
7.6 APROFUNDAMENTO DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO	28
7.6.1 Aprofundamento em Linguagens e Suas Tecnologias	28
7.6.2 Aprofundamento em Matemática e Suas Tecnologias	28
7.6.3 Aprofundamento em Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	29
7.6.4 Aprofundamento em Ciências da Humanas e Sociais Aplicadas	29
7.6.5 Aprofundamentos Entre Áreas do Conhecimento	29
7.6.6 Aprofundamento em Formação Profissional e Técnica	30
7.6.7 Oferta de Itinerários formativos	31
7.7 ESCRITA CURRICULAR	33
7.7.1 Composição da equipe ProBNCC	33
7.7.2 Estudos e reflexões	34
7.7.3 Reuniões, Encontros e Seminários	34



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

7.7.4	Consulta Pública e Leitura Crítica .....	35
7.7.5	Validação da Versão pelo Secretário de Educação do Espírito Santo .....	35
<b>8</b>	<b>ELETIVIDADE.....</b>	<b>36</b>
<b>9</b>	<b>FLUXO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO.....</b>	<b>36</b>
<b>10</b>	<b>INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>38</b>
10.1	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	38
10.1.1	Formulário de matrícula .....	38
10.1.2	Guia para sua Jornada no Novo Ensino Médio Capixaba .....	38
10.1.3	Envio de mensagem sobre o Novo Ensino Médio via Whatsapp .....	38
10.1.4	Chromebooks.....	38
10.1.5	Programa de Inovação Educação Conectada .....	39
10.1.6	Laboratório de Informática Móvel (LMI) .....	39
10.1.7	Aquisição de computadores para professores da rede pública.....	39
10.1.8	Suporte Técnico de Tecnologia.....	39
<b>11</b>	<b>CICLOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO .....</b>	<b>40</b>
11.1	DETALHAMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS .....	41
11.1.1	Quanto à Governança .....	41
11.1.2	Quanto à comunicação .....	44
11.1.3	Quanto aos recursos humanos: .....	47
11.1.4	Quanto ao diagnóstico da rede: .....	51
11.1.5	Quanto às diretrizes curriculares: .....	52
11.1.6	Quanto ao monitoramento/assessoramento:.....	56
11.1.7	Quanto à Formação .....	57
11.1.8	Quanto aos recursos didáticos .....	60
11.1.9	Quanto às regulamentações .....	61
11.1.10	Quanto à arquitetura e a forma de oferta .....	62
11.1.11	Quanto à equidade e valorização das diferenças.....	63
<b>12</b>	<b>MATRIZ DE INDICADORES .....</b>	<b>64</b>
<b>13</b>	<b>CRONOGRAMA .....</b>	<b>66</b>



## 1 APRESENTAÇÃO

O presente documento visa a apresentar, de forma detalhada, as ações que norteiam a implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Espírito Santo. A referida implementação objetiva garantir o cumprimento da Lei nº 13.415/2017, que tem como premissa a promoção do desenvolvimento do protagonismo dos estudantes e de seu projeto de vida por meio da escolha orientada do que querem estudar, a valorização da aprendizagem, com a ampliação da carga horária de estudo e a garantia de direitos de aprendizagem comuns a todos os jovens, com a definição do que é essencial nos currículos a partir da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Percorrendo caminhos para atender as necessidades e as expectativas dos sujeitos do ensino médio, o estado do Espírito Santo trabalha, continuamente, executando ações e políticas públicas com o propósito de oferecer a esses sujeitos uma educação de qualidade, que possibilite prepará-los para o exercício da cidadania, para a continuidade dos estudos e para o mundo do trabalho, de modo a assegurar-lhes o direcionamento da educação para a formação ética e para o desenvolvimento da autonomia.

Caminhando nessa mesma direção, a implantação do Novo Ensino Médio deve resultar em políticas, orientações e ações que proporcionem um cenário de possibilidades, evidenciando uma efetiva política pública nacional para a educação básica e que deva ser implementada em todas as escolas do sistema educacional, de maneira comprometida com as mais diversas necessidades sociais e culturais da população. Para tanto, os processos de implantação exigem da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), dos atores envolvidos e das instituições que ofertam ensino médio a análise dos documentos legais, seus objetivos, seus prazos e todas as mudanças significativas propostas na Reforma do Ensino Médio.

Desse modo, destacamos que esse plano tem caráter orientador para a implementação do Novo Ensino Médio e tem como objetivo principal subsidiar a execução de ações de implantação do Novo Ensino Médio Capixaba em sua totalidade, trazendo as principais definições estratégicas da Sedu/ES para a ampliação da carga horária mínima de 1.000h anuais, para a oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFA) e para a adequação da Educação Profissional e Técnica ao Novo Ensino Médio, a partir da Portaria CEE-ES nº 5.666/2020, publicada em 30 de novembro de 2020 pelo Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo (CEE/ES), que estabelece o novo formato de oferta do Ensino Médio e define critérios para sua implementação, a partir de 2021.

Para tanto, o presente documento traz conceitos, marcos legais, premissas do currículo capixaba do Ensino Médio, contextualização e consolidação das definições estabelecidas relativas às grandes áreas que envolvem as ações para a implementação gradual do Novo Ensino Médio no Estado.



## 2 OBJETIVO DO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

O Plano de Implementação do Novo Ensino Médio do Espírito Santo tem o objetivo de garantir que a implantação da nova proposta promova o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes e de seu projeto de vida, por meio da escolha orientada do que **querem** estudar. Além disso, deve promover a **valorização da aprendizagem**, com a **ampliação da carga horária** de estudos para 1.000 horas anuais e garantir os **direitos de aprendizagem** comuns a todos os jovens, com a construção de currículos pautados na BNCC, e de Itinerários Formativos, oferecendo trilhas variadas que sejam de interesse do estudante, garantindo **possibilidades de escolha**. Os processos de implementação exigem da Secretaria de Estado da Educação, dos atores envolvidos e das instituições que ofertam ensino médio um grande esforço no sentido de analisar e compreender os documentos legais, os objetivos, os prazos e todas as mudanças significativas propostas na Reforma do Ensino Médio.

## 3 O NOVO ENSINO MÉDIO

A **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** do Ensino Médio, homologada em 04 de dezembro de 2018 é o documento referência para a elaboração do Currículo do Espírito Santo, juntamente com os Referenciais Curriculares, na elaboração dos Itinerários Formativos, sendo essa reformulação o primeiro grande passo para atender a implementação do Novo Ensino Médio.

A nova proposta, estabelecida na Lei nº 13.415/2017, representa uma reforma na estrutura do atual ensino médio do país, sugerindo uma nova organização curricular, diferente da que é ofertada atualmente. Ela é composta por dois blocos: **(1) Formação Geral Básica**, orientada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), comum a todos os estudantes do Ensino Médio, e **(2) Itinerários Formativos**, parte flexível, possibilitando maior autonomia para os jovens definirem os rumos de sua educação, de acordo com o que mais se ajusta às suas aspirações e aptidões e ao seu projeto de vida.

Assim sendo, após a implementação, espera-se que, os estudantes brasileiros sejam amplamente beneficiados, considerando que o Novo Ensino Médio tem como proposta atender suas necessidades e expectativas, fortalecendo o **protagonismo juvenil**, na medida em que possibilita ao discente escolher o itinerário formativo por meio do qual deseja aprofundar seus conhecimentos. O novo documento curricular, dessa forma, tem como premissa despertar nos jovens maior interesse pela escola, promovendo sua permanência nela e, conseqüentemente, a continuidade dos seus estudos e melhorias nos seus resultados de aprendizagem.



#### 4 MARCOS LEGAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO

O Ensino Médio é fruto de uma evolução significativa nos debates sobre a importância de mudanças na forma como os sistemas de ensino ofertam esse nível de escolarização, sua estrutura e suas possibilidades de inovação e de transformação na educação.

Tais mudanças, visando a garantir uma formação integral, obedecendo os direitos de aprendizagem dos estudantes, fundam-se em marcos legais que preceituam a oferta de uma educação com qualidade para todos os brasileiros. Assim, o Novo Ensino Médio é pautado na evolução da legislação sobre a educação, após a promulgação da Constituição Federal (1988), e em documentos normativos que regulamentam o novo modelo dessa etapa de ensino.

Os principais documentos normativos que regulamentam o Ensino Médio no Brasil e no estado do Espírito Santo são:

- **Art. 205 Constituição Federal 1988** - É direito de todos e visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho e, sendo assim, no âmbito desse direito, a melhoria da qualidade e oferta do Ensino Médio.
- **Lei Nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)** - É a lei responsável por regulamentar a estrutura e o funcionamento da educação básica brasileira. A LDB define os objetivos da educação no país e aponta a necessidade de construção de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- **Lei Nº 13.005/2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE)**, que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos (até 2024). Entre os objetivos, estão a “renovação do Ensino Médio, com abordagens interdisciplinares e currículos flexíveis”, a “ampliação da oferta da educação em tempo integral e apoio ao desenvolvimento do protagonismo juvenil”.
- **Lei Nº 10.382/2015 - Aprova o Plano Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo (PEE)**. Esse plano reúne as metas e as políticas a serem implementadas no Espírito Santo no decênio 2015/2025 e tem por objetivo mapear os desafios na área da Educação e propor alternativas e estratégias, para que o horizonte desejado se concretize.
- **Lei Nº 13.415/2017 - Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**, implementando as mudanças previstas para o Novo Ensino Médio, como o aumento da carga horária mínima, a ampliação das escolas de tempo integral e a possibilidade de que todos os estudantes dessa etapa escolham caminhos de aprofundamento dos seus estudos.
- **Resolução Nº 3/2018 - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio** a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas unidades escolares



na organização curricular, tendo em vista as alterações introduzidas na Lei nº 9.394/1996 (LDB) pela Lei nº 13.415/2017.

➤ **Resolução Nº 4/2018 - Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM)**, como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP nº 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 15/2017.

➤ **Resolução FNDE Nº 21/2018 (PDDE Novo Ensino Médio)** - Instrumento legal que regulamenta os moldes operacionais do Programa Dinheiro Direto na Escola, a fim de apoiar a implementação do Novo Ensino Médio e a realização da avaliação de impacto nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

➤ **Portaria Nº 727/2017** - Estabelece novas diretrizes, novos parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, em conformidade com a Lei Nº 13.415/2017.

➤ **Portaria Nº 649/2018 - Portaria do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio** - Institui e estabelece diretrizes e parâmetros para o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, que irá apoiar as redes de ensino com suporte técnico e financeiro para implementação das mudanças do Novo Ensino Médio.

➤ **Portaria Nº 756/2018 - Altera a Portaria Nº 331/2018** que apoia as Secretarias Estaduais e Distrital de Educação e as Secretarias Municipais de Educação no processo de revisão ou elaboração e implementação de seus currículos aliados à BNCC.

➤ **Portaria Nº 1.023/2018** - Portaria da avaliação de impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) - Estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para a realização de avaliação de impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI e seleção de novas unidades escolares para o Programa.

➤ **Portaria Nº 1.024/2018** - Portaria do Programa Dinheiro Direto na Escola para as unidades escolares pertencentes às Secretarias participantes do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio - define as diretrizes do apoio financeiro por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola para as unidades escolares pertencentes às Secretarias participantes do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio e para as unidades escolares participantes da avaliação de impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI.

➤ **Portaria Nº 1.432/2018** - Portaria que estabelece Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos - material de suporte que esclarece a construção





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

dos itinerários formativos com base nos quatro eixos estruturantes, conforme preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

- **Portaria Nº 15/2019** - Institui e organiza a implantação de escolas-piloto do Novo Ensino Médio na Rede Pública Estadual do Espírito Santo.
- **Portaria Nº 176/2019** - Institui o Grupo de Trabalho - GT Novo Ensino Médio SEDU - para coordenar a ação de implantação de escolas-piloto e elaborar o plano de implementação do Novo Ensino Médio.
- **Portaria Nº 271-S de 13/03/2020** - Institui o Comitê Operacional para acompanhar e implementação do Novo Ensino Médio no estado.
- **Resolução CEE-ES Nº 5.666/2020** - Estabelece as normas para a implantação do Novo Ensino Médio no âmbito do Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo e promove alterações na Resolução CEE-ES Nº 3.777/2014 para esta etapa da educação básica.
- **Resolução CEE-ES Nº 5.777/2020** - Aprova o Currículo do Ensino Médio, proposto pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU para a sua rede de ensino.
- **Portaria Nº 168-R/2020** - Estabelece normas e procedimentos complementares referentes à avaliação, recuperação de estudos e ao ajustamento pedagógico dos estudantes das unidades escolares da rede estadual de ensino do estado do Espírito Santo e demais providências.
- **Portaria Nº 078-R/2021** - Estabelece critérios para distribuição de Chromebooks para estudantes de Ensino Médio matriculados na rede estadual de educação do Espírito Santo.
- **Lei Nº 11.259/2021** - Dispõe sobre a ação governamental para garantir a efetiva continuidade do Programa de Inovação Educação Conectada no âmbito da Secretaria de Estado de Educação – SEDU e dá outras providências.
- **Decreto Nº 4883-R/2021** - Regulamenta a Lei nº 11.259, de 30 de abril de 2021, que garante continuidade do Programa de Inovação Educação Conectada no âmbito da Secretaria de Estado da Educação - SEDU.
- **Portaria Nº 264-R/2021** - Estabelece normas e procedimentos para a Chamada Pública Escolar da rede estadual de ensino do Espírito Santo para o ano letivo de 2022, considerando as mudanças no ensino médio.



- **Portaria Nº 279-R/2021** - Define procedimentos e diretrizes para implementação das organizações curriculares na Rede Escolar Pública Estadual e demais providências.
- **Portaria Nº 044-R/2022** - Estabelece normas para a oferta de componentes curriculares na forma de Educação a Distância (EaD) no ensino médio noturno e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede pública estadual de ensino do estado do Espírito Santo e demais providências.
- **Portaria Nº 062-R/2022** - Regulamenta a oferta de aulas Eletivas Complementares para estudantes da rede escolar pública estadual.
- **Portaria Nº 083-R/2022** - Institui o Guia de Cursos Técnicos e de Qualificação Profissional, nas formas articulada (concomitante e integrada) e subsequente ao ensino médio e à Educação de Jovens e Adultos - EJA, ofertados nas escolas da rede escolar pública estadual do estado do Espírito Santo, e dá demais providências.

## 5 O ENSINO MÉDIO NO ESPÍRITO SANTO

### 5.1 DIAGNÓSTICO DO ENSINO MÉDIO NO ESPÍRITO SANTO

O Ensino Médio vem mostrando grandes desafios para todo o país. De acordo com Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), feita em 2019, com jovens na faixa de 15 a 17 anos (período em que geralmente estão no Ensino Médio Escolar), cerca de 11,8% dos jovens nesta faixa etária estavam fora da escola, o equivalente a 1,1 milhão de pessoas.

Em resposta aos desafios a serem enfrentados para conter o abandono e para melhorar a qualidade do ensino, o Novo Ensino Médio traz políticas, diretrizes e ações que desenham um cenário de possibilidades, de modo a evidenciar uma efetiva política pública nacional para a educação básica, comprometida com as múltiplas necessidades sociais e culturais da população brasileira. Nesse sentido, a Secretaria de Educação do Espírito Santo já vem caminhando para uma reestruturação do modelo pedagógico do Ensino Médio, pautado, sobretudo, no eixo da qualidade com equidade.

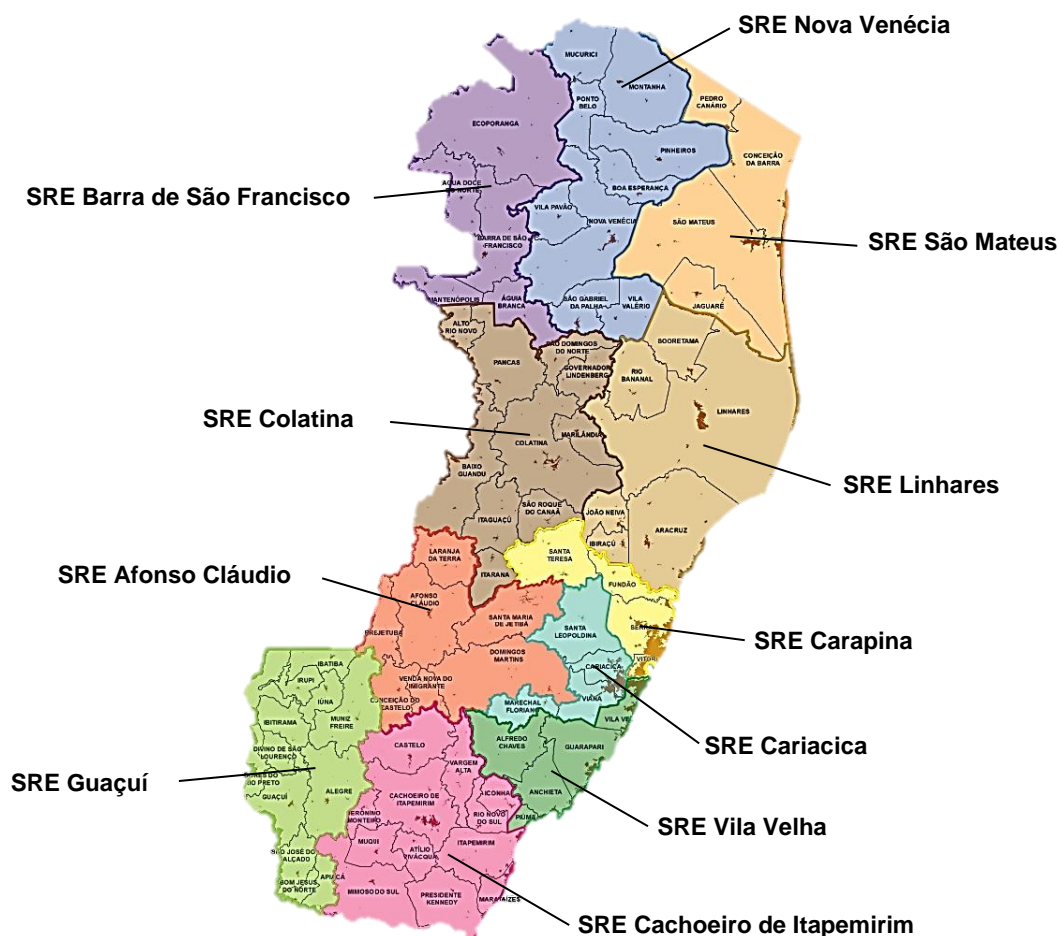
A rede pública estadual de ensino do Espírito Santo possui, atualmente, cerca de 100 mil jovens matriculados no Ensino Médio e trabalha continuamente para que as escolas sejam atraentes, tenham estrutura adequada e utilizem das mais variadas linguagens (textuais, imagéticas, artísticas, gestuais, digitais, tecnológicas, gráficas, cartográficas, entre outras) para a formação dos jovens capixabas.

O Espírito Santo vem alcançando resultados satisfatórios no Ideb e, na avaliação de 2019, o estado obteve o melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), alcançando a média de 4,6. Esse resultado equivale a 98% da meta, que era de 4,7. Também é maior do que o índice de 2017, quando o estado alcançou 93% da meta, com a nota 4,4.



### 5.1.1 Estrutura Organizacional da Secretaria de Estado da Educação

As Superintendências Regionais de Educação (SRE) compõem a Estrutura Organizacional da Secretaria de Estado da Educação, tendo como jurisdição administrativa a supervisão, a inspeção, a orientação, o acompanhamento e controle dos programas e projetos educacionais integrantes das políticas estaduais de educação no âmbito de sua jurisdição. As 11 SRE estão localizadas geograficamente observando-se alguns critérios, como o quantitativo de alunos e números e complexidade administrativa das escolas.



A seguir, estão os municípios do Estado, organizados por SRE.

SRE	MUNICÍPIO
SRE AFONSO CLÁUDIO	Afonso Cláudio
	Brejetuba
	Conceição do Castelo
	Domingos Martins
	Laranja da Terra
	Santa Maria de Jetibá
	Venda Nova do Imigrante
	Água Doce do Norte
SRE BARRA DE SÃO FRANCISCO	Águia Branca
	Barra de São Francisco
	Ecoporanga
	Mantenópolis

SRE	MUNICÍPIO
SRE GUAÇUÍ	Alegre
	Apiacá
	Bom Jesus do Norte
	Divino de São Lourenço
	Dores do Rio Preto
	Guaçuí
	Ibatiba
	Ibitirama
	Irupi
	Iúna
	Muniz Freire
	São José do Calçado



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO**

SRE	MUNICÍPIO	
SRE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	Afilio Vivácqua	
	Cachoeiro de Itapemirim	
	Castelo	
	Iconha	
	Itapemirim	
	Jerônimo Monteiro	
	Marataízes	
	Mimoso do Sul	
	Muqui	
	Presidente Kennedy	
	Rio Novo do Sul	
	Vargem Alta	
	SRE CARAPINA	Fundão
		Santa Teresa
Serra		
Vitória		
SRE CARIACICA	Cariacica	
	Marechal Floriano	
	Santa Leopoldina	
	Viana	
SRE COLATINA	Alto Rio Novo	
	Baixo Guandu	
	Colatina	
	Governador Lindenberg	
	Itaguaçu	
	Itarana	
	Marilândia	
	Pancas	
	São Domingos do Norte	
	São Roque do Canaã	

SRE	MUNICÍPIO
SRE LINHARES	Aracruz
	Ibiraçu
	João Neiva
	Linhares
	Rio Bananal
	Sooretama
	SRE NOVA VENÉCIA
Montanha	
Muricuri	
Nova Venécia	
Pinheiros	
Ponto Belo	
São Gabriel da Palha	
Vila Pavão	
SRE SÃO MATEUS	Vila Valério
	Conceição da Barra
	Jaguaré
SRE VILA VELHA	Pedro Canário
	São Mateus
	Alfredo Chaves
	Anchieta
	Guarapari
	Piúma
Vila Velha	

### 5.1.2 Docentes

Em 2021, ano de elaboração da primeira versão deste PLI, a Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo possuía 7.108 professores de ensino médio, de acordo com o Censo Escolar. Desses, 2260 tinham vínculo efetivo e 4772 possuíam contratos temporários. O quadro a seguir apresenta a distribuição dos docentes por SRE.

SRE	SEM INFORMAÇÃO DE VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATO TEMPORÁRIO
SRE AFONSO CLÁUDIO	10	104	379
SRE BARRA DE SÃO FRANCISCO	1	57	249
SRE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	8	259	523
SRE CARAPINA	5	535	853
SRE CARIACICA	5	251	523
SRE COLATINA	4	147	374
SRE GUAÇUÍ	6	132	354
SRE LINHARES	11	165	360
SRE NOVA VENÉCIA	7	96	310
SRE SÃO MATEUS	9	147	221
SRE VILA VELHA	10	367	626



### 5.1.3 Infraestrutura

Em 2021, momento em que a primeira versão deste PLI foi elaborada, o Espírito Santo possuía 440 escolas, distribuídas pelas 11 SRE, sendo 348 localizadas em áreas urbanas e 92 em áreas rurais (unidades escolares rurais, indígenas, quilombolas e áreas de assentamento de reforma agrária).

A Rede Estadual de Ensino possui as seguintes ofertas de Ensino Médio regular, no que tange ao turno de estudo, sendo que várias escolas ofertam mais de uma dessas formas:

- Ensino Médio em Tempo Parcial, nos turnos matutino, vespertino e noturno, com carga horária semanal de 30 horas;
- Ensino Médio em Tempo Integral, com carga horária semanal de 35 e de 43 horas.

Quando falamos unicamente do Ensino Médio, o Estado dispunha de 284 unidades escolares, sendo que 277 ofereciam Ensino Médio em Tempo Parcial, 76 que ofertavam cursos técnicos integrados ao ensino médio, 64 que ofereciam, exclusivamente, ensino médio e 81 escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, das quais 39 ofereciam Ensino Técnico Integrado ao Tempo Integral (do total de 93 escolas que ofertavam essa modalidade), todas com já com carga horária anual de pelo menos 1000 horas. Importante ressaltar que 267 unidades escolares proporcionavam aulas diurnas e 41 noturnas. Além disso, contava com 121 escolas da Rede Privada<sup>1</sup>.

A distribuição da oferta de Ensino Médio entre as SRE, no ano de 2021, é apresentada na tabela a seguir, sendo:

- TPNI: Ensino Médio em Tempo Parcial não integrado a curso técnico;
- TPI: Ensino Médio em Tempo Parcial integrado a curso técnico;
- TINi: Ensino Médio em Tempo Integral não integrado a curso técnico;
- TII: Ensino Médio em Tempo Integral integrado a curso técnico;

SRE	TPNI	TPI	TINI	TII
SRE AFONSO CLÁUDIO	11%	3%	9%	3%
SRE BARRA DE SÃO FRANCISCO	5%	5%	9%	3%
SRE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	12%	13%	7%	15%
SRE CARAPINA	13%	13%	11%	23%
SRE CARIACICA	10%	5%	7%	15%
SRE COLATINA	9%	15%	9%	8%
SRE GUAÇUÍ	9%	13%	17%	0%
SRE LINHARES	8%	10%	9%	5%
SRE NOVA VENÉCIA	7%	8%	7%	8%
SRE SÃO MATEUS	5%	8%	7%	0%
SRE VILA VELHA	11%	10%	11%	21%

Ademais, havia 127 escolas que ofertam EJA Etapa Ensino Médio, 11 que ofereciam EJA Etapa Ensino Médio - Unidade Prisional e 04 Institutos de Atendimento Socioeducativo.

<sup>1</sup> Dado obtido no Catálogo de Escolas do Inep Data, atualizado em 17/11/2020.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

Essas escolas estão localizadas nos 78 municípios do Espírito Santo - divididos em microrregiões: Noroeste, Nordeste, Centro-Oeste, Rio Doce, Central Serrana, Sudoeste Serrana, Metropolitana, Caparaó, Central Sul, Litoral Sul -, sendo que destes, 27 municípios<sup>2</sup> possuem apenas uma escola ofertando o Ensino Médio.

Em 2021, o percentual de escolas com oferta de ensino médio que possuíam biblioteca era de 94%. No quadro a seguir é apresentado o % de escolas que acusaram presença de biblioteca, por SRE.

SRE	Biblioteca
SRE AFONSO CLÁUDIO	93%
SRE BARRA DE SÃO FRANCISCO	100%
SRE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	91%
SRE CARAPINA	95%
SRE CARIACICA	93%
SRE COLATINA	100%
SRE GUAÇUÍ	96%
SRE LINHARES	95%
SRE NOVA VENÉCIA	95%
SRE SÃO MATEUS	80%
SRE VILA VELHA	91%

O percentual de escolas com oferta de ensino médio com Laboratórios de Ciências, em 2021, era de 65%. No quadro a seguir é apresentado o % de escolas que acusaram presença de Laboratório de Ciências, por SRE.

SRE	Laboratório de Ciências
SRE AFONSO CLÁUDIO	38%
SRE BARRA DE SÃO FRANCISCO	69%
SRE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	73%
SRE CARAPINA	68%
SRE CARIACICA	68%
SRE COLATINA	71%
SRE GUAÇUÍ	69%
SRE LINHARES	71%
SRE NOVA VENÉCIA	57%
SRE SÃO MATEUS	67%
SRE VILA VELHA	64%

O percentual de escolas com oferta de ensino médio com Laboratórios de Informática, em 2021, era de 76%. No quadro a seguir é apresentado o % de escolas que acusaram presença de Laboratório de Informática, por SRE.

<sup>2</sup> São eles: Venda Nova Do Imigrante, Águia Branca, Jerônimo Monteiro, Atilio Vivácqua, Presidente Kennedy, Iconha, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Marilândia, São Domingos Do Norte, Irupi, Apiacá, Divino De São Lourenço, Ibatiba, São José Do Calçado, Bom Jesus Do Norte, João Neiva, Ibirajú, Rio Bananal, Vila Pavão, Vila Valério, Mucurici, Ponto Belo, Jaguaré, Piúma, Alfredo Chaves e Anchieta.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

SRE	Laboratório de Informática
SRE AFONSO CLÁUDIO	59%
SRE BARRA DE SÃO FRANCISCO	88%
SRE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	88%
SRE CARAPINA	88%
SRE CARIACICA	54%
SRE COLATINA	96%
SRE GUAÇUÍ	69%
SRE LINHARES	67%
SRE NOVA VENÉCIA	76%
SRE SÃO MATEUS	73%
SRE VILA VELHA	73%

O percentual de escolas com oferta de ensino médio com Quadra Poliesportiva, em 2021, era de 65%. No quadro a seguir é apresentado o % de escolas que acusaram presença de Quadra Poliesportiva, por SRE.

SRE	Quadra Poliesportiva
SRE AFONSO CLÁUDIO	38%
SRE BARRA DE SÃO FRANCISCO	69%
SRE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	73%
SRE CARAPINA	68%
SRE CARIACICA	68%
SRE COLATINA	71%
SRE GUAÇUÍ	69%
SRE LINHARES	71%
SRE NOVA VENÉCIA	57%
SRE SÃO MATEUS	67%
SRE VILA VELHA	64%

O percentual de escolas com oferta de ensino médio com Refeitório, em 2021, era de 89%. No quadro a seguir é apresentado o % de escolas que acusaram presença de Refeitório, por SRE.

SRE	Refeitório
SRE AFONSO CLÁUDIO	97%
SRE BARRA DE SÃO FRANCISCO	75%
SRE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	94%
SRE CARAPINA	98%
SRE CARIACICA	82%
SRE COLATINA	71%
SRE GUAÇUÍ	92%
SRE LINHARES	81%
SRE NOVA VENÉCIA	95%
SRE SÃO MATEUS	87%
SRE VILA VELHA	94%



#### 5.1.4 Transporte Escolar

A oferta dos serviços de transporte escolar para atendimento aos estudantes matriculados na rede estadual de ensino, são executados por contratação de empresas terceirizadas, através de processo de licitação conforme preconiza a Lei 8666/94, e em conjunto com os Municípios, através do Programa Estadual do Transporte Escolar no Estado do Espírito Santo - PETE/ES, instituído pela Lei nº 9.999/2013 alterada pela Lei nº 11.336/2021 e Decreto nº 4.953-R/2021, cujo objetivo é atender o inciso VII do artigo 10 da Lei nº 9.394/96, acrescido pela Lei nº 10.709/2003.

Os estudantes residentes nos municípios da Região Metropolitana de Vitória não estão contabilizados nesse levantamento, haja vista que os mesmos possuem a gratuidade no transporte metropolitano na região da Grande Vitória no deslocamento para as escolas.

Tendo em vista que a oferta do transporte escolar visa garantir o acesso e permanência dos estudantes na escola, esta Secretaria de Estado da Educação (SEDU) atualmente atende aproximadamente 22 mil estudantes do Ensino Médio, conforme os requisitos definidos por meio da Portaria n.º 225-R, de 15 de setembro de 2021, que define, dentre outros critérios, o transporte para os estudantes, preferencialmente residente na zona rural com mais de 3 (três) quilômetros de distância da escola ou da linha tronco, salvo situações em que for identificado risco de vida e áreas de vulnerabilidade, desde que esteja matriculado na escola mais próxima de sua residência.

O Programa de Transporte Escolar do Espírito Santo PETE/ES tem por objetivo a transferência de recursos financeiros diretamente aos municípios que realizam, nas suas respectivas áreas de circunscrição, o transporte escolar dos estudantes do Ensino Fundamental, de Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Para fins de se habilitar ao Programa, o município celebra com o Estado a assinatura de um Termo de Adesão, cuja vigência é de 05 (cinco) anos, podendo ser admitida a prorrogação, mediante prévia justificativa e autorização da autoridade competente, além de devidamente formalizada, mantendo-se os requisitos exigidos, originariamente, para a formalização do termo de adesão. Demais informações acerca da organização e execução da referida ação encontram-se disponíveis em: <https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/MANUAL%20TRANSPORTE%20ESCOLAR%20-%20Atualizado.pdf>

Dentre os instrumentos legais que normatizam o transporte escolar para a rede pública estadual, destacam-se:

- **LEI Nº 9.999/13** – Institui o Programa Estadual de Transporte Escolar do Espírito Santo - PETE/ES;
- Decreto Nº3252/2013 – Regulamenta a Lei Complementar nº 664/2012, que amplia o Programa de Inclusão Social do Sistema de Transporte Urbano de Passageiros da Região Metropolitana da Grande Vitória - TRANSCOL SOCIAL, e dá outras providências. Regulamenta a Lei Complementar nº 664/2012, que amplia o Programa de Inclusão Social do Sistema de Transporte Urbano de Passageiros da Região Metropolitana da Grande Vitória - TRANSCOL SOCIAL, e dá outras providências.





- **DECRETO Nº 3.277/13** – Regulamenta o funcionamento do PETE/ES;
- **PORTARIA Nº 027-R/2019** – Estabelece normas, procedimentos, formas de transferência e de execução, acompanhamento e prestação de contas de recursos financeiros do Programa Estadual do Transporte Escolar – PETE/ES.
- **INSTRUÇÃO DE SERVIÇO/DETRAN/ES Nº 093/2016 e Nº 194/2017** –Estabelece critérios para a emissão da autorização que diz respeito o art.136 do Código de Trânsito Brasileiro destinada aos veículos de pessoas físicas ou jurídicas para a realização do serviço de transporte de escolares no âmbito do Estado do Espírito Santo, bem como para o registro de seus condutores e acompanhantes.

### 5.1.5 Alimentação Escolar

Conforme a Resolução FNDE/MEC nº 026/2013, todos os estudantes matriculados no ensino público: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio e Educação de Jovens e Adultos têm direito à alimentação escolar pública gratuita.

Considerando a Portaria 024/2017, a prestação de serviços de Gestão da Alimentação Escolar é realizada através de empresas especializadas, cujo propósito é o de atender, sob o aspecto nutricional, às necessidades dos estudantes matriculados na rede estadual de ensino, dotando as unidades escolares de recursos humanos e de materiais necessários ao desenvolvimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Os cardápios são elaborados pelas nutricionistas da empresa de gestão da alimentação escolar e validados pela Secretaria de Estado da Educação. Portanto, os cardápios são servidos somente após teste da Sedu e só podem ser alterados com sua autorização. Esses cardápios são disponibilizados para as escolas via sistema de alimentação escolar.

O cardápio é elaborado 45 dias antes de sua implantação. Deverão ser utilizados gêneros alimentícios básicos, de modo a respeitar as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura alimentar da localidade e pautar-se na sustentabilidade, sazonalidade e diversificação agrícola da região e na alimentação saudável e adequada. O cardápio pode ser alterado conforme demanda específica, em casos emergenciais como exemplo, caso falta de água ou em função da antecipação do consumo de algum item para evitar desperdício.

As escolas da rede são dotadas de equipamentos e utensílios, bem como espaço de cozinha e estoque para armazenar alimentos, atualmente consta no planejamento da Secretaria as adequações necessárias para o atendimento das demandas em relação à estrutura física.

Os estudantes do Ensino Médio são atendidos com 1 alimentação no horário parcial (5 horas), sendo 3 dias de refeição e 2 dias de lanche. Já os estudantes do Tempo Integral (9 horas e 30 minutos) são atendidos com 2 lanches e uma refeição. Já os estudantes de (7 horas) recebem uma refeição e um lanche.



As escolas que recebem produtos da agricultura familiar são, prioritariamente, aquelas com localização de mais fácil acesso e maior número de estudantes, escolhidas com a finalidade de otimizar a logística de abastecimento dos produtos, que é feita pelas cooperativas e associações contratadas.

A Lei 11947/2011, que versa sobre a garantia da alimentação escolar via PDDE, trata também da prioridade na aquisição de gêneros alimentícios produzidos preferencialmente pela agricultura familiar, e empreendedores familiares rurais. Deste modo, prioriza-se a aquisição da produção das comunidades indígenas e remanescentes quilombolas, com no mínimo 30% da compra.

Os alimentos a serem adquiridos da agricultura familiar são estabelecidos com base nos cardápios aprovados pela equipe de Nutrição da SEDU. Os estudantes com restrição alimentar, são atendidos mediante apresentação de laudo médico (Conforme verifica-se no § 5º, do Art. 15 da Resolução FNDE/MEC nº 026/2013).

Demais informações acerca da organização e execução da referida ação encontram-se disponíveis em: <https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/manuais/Manual%20da%20Gest%C3%A3o%20completo.pdf>

### **5.1.6 Parcerias Potenciais**

A partir da Lei 13.415/2017, a Secretaria de Estado da Educação vem firmando parcerias que subsidiam e consolidam a implementação do Novo Ensino Médio na rede, objetivando a garantia de uma educação de qualidade que aproxime a escola da realidade dos jovens e considere suas complexidades e seu entorno.

Visando a promover novas perspectivas de negócios, fomentar o empreendedorismo através do método “aprender fazendo”, e preparar o estudante para o mercado de trabalho, a Secretaria da Educação firmou acordo de Cooperação Técnica com a *Associação Junior Achievement do Estado do Espírito Santo*. Tal programa contempla estudantes da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio.

Objetivando ainda uma educação integral, conforme prevê a Base Nacional Comum, a parceria pretende levar o jovem a uma visão global de futuro, contemplando as várias possibilidades profissionais possíveis, ao entendimento do papel social da escolaridade tornando-se, finalmente, um cidadão que pauta suas ações em valores éticos.

Ademais, no que se refere à implementação do Novo EM, existem outras parcerias – mais voltadas ao Itinerário de Formação Técnica e Profissional – que objetivam fortalecer as competências teórico-metodológicas dos profissionais que atuam nessa modalidade, a saber: a Fundação Telefônica e a Fundação Itaú Educação e Trabalho.

Em relação à Fundação Itaú Educação e Trabalho, esta parceria estabelece a instituição como um apoio técnico à Secretaria de Educação para o desenvolvimento de ações formativas aos profissionais que atuam nesse eixo. Essas ações têm por meta instrumentalizar tais profissionais para o sucesso do Itinerário de Formação Técnica e Profissional já vigente na rede no ano de 2022.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

Perpassando por todos os componentes curriculares da Formação Geral Básica, dos Componentes Integradores e da Formação para o Mundo do Trabalho, a formação proporcionará uma visão geral desses conceitos aos cursistas, enfatizando os Projetos Empreendedores que, dentre outras finalidades, se propõem a dar caráter mais prático às discussões realizadas em sala de aula, promovendo intervenções na comunidade ao entorno da escola.

Já a Fundação Telefônica, por sua vez, visa apoiar a rede estadual de ensino do Espírito Santo na implementação do Novo Ensino Médio, por meio da oferta de formações e conteúdos que contribuam com o desenvolvimento de competências no uso de tecnologias digitais. No período de execução do presente termo, serão ofertadas três formações para educadores atuantes na EPT em temas ligados à tecnologia.

O objetivo específico é tornar aptos 150 professores da Rede de Ensino do Espírito Santo a ministrarem eletivas de Tecnologias Digitais, para estudantes do Ensino Médio. A formação acontecerá por meio de formações híbridas e disponibilização de materiais didáticos, que contribuirão para a produção de sequências didáticas alinhadas ao contexto local, que é um dos motes do Novo Ensino Médio preconizados pela Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.

Por fim, salientamos a parceria estabelecida entre a Secretaria de Estado da Educação e o Instituto Federal do Espírito Santo. Uma vez que se busca proporcionar ao jovem uma formação integral articulando formação propedêutica e qualificação profissional, o presente acordo se firma numa perspectiva experimental em que se oferta os cursos de Mecânica e Mineração na forma concomitante, por intercomplementaridade.

Sendo essa oferta inédita na educação do Estado, a parceria visa a fomentar a instituição do Novo Ensino Médio, na modalidade técnica e profissional, numa continuidade de ofertas, indo ao encontro de uma diversidade regional físico-geográfica, sociocultural e econômica marcantes no município de Cachoeiro de Itapemirim, além de atender a uma exigência do setor produtivo na referida região.

Paralelo a essas parcerias que são firmadas oficialmente, acontecem, cotidianamente, parcerias informais entre escolas e instituições diversas que têm como escopo o incentivo do jovem aos estudos e o olhar voltado para seu Projeto de Vida durante e após o término da educação básica.

Essas parcerias englobam instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituições dos serviços nacionais de aprendizagem, instituições privadas de ensino superior e de educação profissional e tecnológica devidamente habilitadas para a oferta de cursos técnicos de nível médio, permitindo que as práticas ajudem na formação integral do educando. Os setores produtivos, podem também tornar-se parceiros, permitindo que os alunos tenham condições de serem encaminhados para o desenvolvimento de estágios não obrigatórios, remunerados ou não.

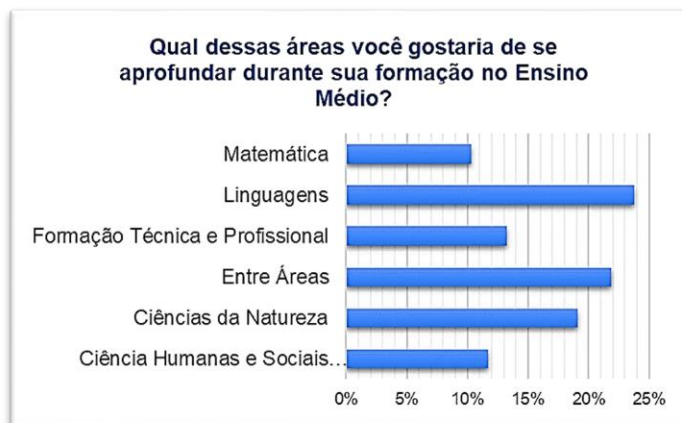
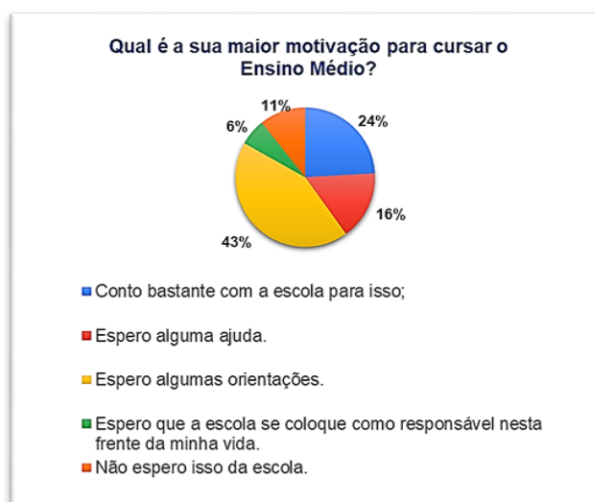
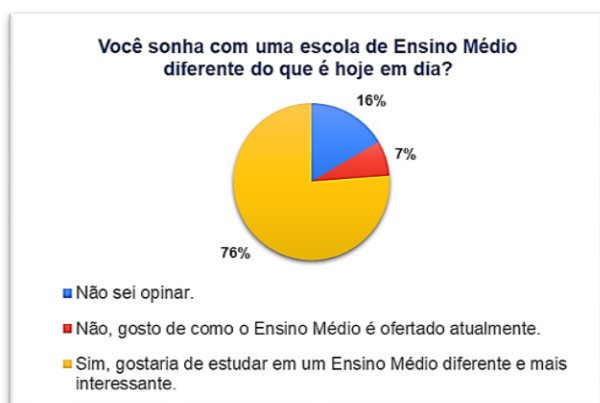
Finalmente, há ainda parcerias em análise visando uma interface com a Secretaria de Educação no que se refere à implementação e consolidação dos aportes conceituais do Novo Ensino Médio.



### 5.1.7 Expectativas da Comunidade Escolar

A Secretaria Estadual da Educação (Sedu) realizou escutas dos estudantes matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental das escolas das redes estadual e municipais de ensino, além de professores e equipe gestora, por meio de questionário. As informações obtidas foram utilizadas para conhecer as preferências desses estudantes, com a finalidade de se obter insumos para a oferta de itinerários formativos de aprofundamento pelas escolas que ofertam o ensino médio.

A seguir, é possível observar algumas das informações obtidas por meio dessa escuta.



Além disso, para melhor atender aos estudantes, foram elaborados estudos, tais como: localização geográfica das escolas, distância entre elas, disponibilidade de transporte, tipos de oferta, quantidade de turmas de 1ª e de 2ª Séries do ensino médio em 2021, número de estudantes por escola e quantidade de Professores Efetivos por escola.



### 5.1.8 Perspectivas do Mundo do Trabalho

Com o objetivo de otimizar a oferta dos Itinerários Formativos e de proporcionar mais assertividade na definição do Itinerário de Formação Técnica e Profissional, foram realizadas pesquisas acerca do Arranjo Produtivo Local (APL) de cada região, cada microrregião e cada município do estado do Espírito Santo. O Observatório da Indústria apresenta as principais informações sobre a indústria e sobre a economia capixaba. Por meio de painéis interativos, é possível visualizar os indicadores relacionados aos 78 municípios do Estado do Espírito. Os gráficos e tabelas exibidos são elaborados pelo *Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies)*, baseados nas principais fontes de dados nacionais e regionais. Com o mesmo objetivo, são consideradas as ofertas anteriores, a quantidade de estudantes egressos no 9º ano do Ensino Fundamental e seus projetos de vida, a quantidade de profissionais habilitados para lecionar e coordenar cada curso, entre outras características. Segue o link do portal: <https://portaldaindustria-es.com.br/>.

Outra ferramenta utilizada para a caracterização de cada curso técnico é o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos presente em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Nele é possível encontrar o perfil do egresso, a carga horária mínima, a legislação profissional, as possíveis ocupações previstas no Catálogo Brasileiro de Ocupações (CBO), as possibilidades de verticalização para cursos de graduação, os campos de atuação e os pré-requisitos para ingresso. Por meio do site desta Secretaria, está disponível também o Catálogo dos Itinerários Formativos de Aprofundamento, que instrui a comunidade escolar acerca de cada itinerário e cursos técnicos, (disponível em: <https://novoensinomedio.sedu.es.gov.br/catalogo-dos-itinerarios-formativos-de-aprofundamento>).

### 5.1.9 Experiência de Flexibilização

A implementação do Novo Ensino Médio no Espírito Santo se iniciou em 2019 com a implantação das escolas-piloto. Assim, foi possível experienciar o novo formato de oferta, acompanhar, refletir e ajustar as ações nas diversas dimensões que compõem o processo de implantação do novo ensino médio e do respectivo currículo, conhecendo suas fragilidades e realizando as adaptações necessárias nas escolas. Para tanto, foram selecionadas 17 escolas da rede para experimentação de organização curricular, com a ampliação da carga horária de 916 horas para 1000 horas anuais e a oferta de novos componentes curriculares: Projeto de Vida e Eletivas.

Além dessas 17 escolas, no ano de 2022 houve a expansão do Novo Ensino Médio para as escolas localizadas na Grande Vitória, totalizando 62 escolas. Nesse momento, houve o aumento da carga horária para 1000 horas e a oferta dos componentes curriculares Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado, integrando o movimento da flexibilização curricular do Novo Ensino Médio.



## 5.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES, PREMISSAS E METAS DO NOVO ENSINO MÉDIO CAPIXABA

O Estado pretende, até 2025, de acordo com as metas do Plano Estadual de Educação (PEE), promover uma educação com qualidade e equidade, com vistas à redução do abandono. As organizações curriculares ofertadas devem atender às expectativas dos estudantes e da sociedade e terem foco no processo de ensino e de aprendizagem, considerando a perspectiva da inclusão e do desenvolvimento das potencialidades de cada um. A Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo entende que a proposta de flexibilização curricular, juntamente com as ações decorrentes da organização, da formação de professores, do protagonismo juvenil e dos itinerários formativos irão contribuir para a superação dos desafios, promovendo os avanços de que, tanto os estudantes quanto toda a sociedade, necessitam.

O novo currículo do Estado do Espírito Santo e a implementação do Novo Ensino Médio buscam assegurar o desenvolvimento integral dos estudantes, colocando-os no centro da vida escolar, de modo a promover uma aprendizagem com maior profundidade e que estimule o seu desenvolvimento integral, por meio do incentivo ao protagonismo, à autonomia e à responsabilidade por suas escolhas e seu futuro, preparando-os para os desafios que o século XXI apresenta.

Para tanto, a implantação do Novo Ensino Médio segue **princípios** que devem ser considerados para orientar as tomadas de decisões da rede de ensino, uma vez que preservam os objetivos iniciais dessa política pública.

São eles:

- **Flexibilização:** permite a contextualização do currículo considerando as especificidades e características das unidades presentes no sistema educacional do Estado, possibilitando a adequação da proposta pedagógica às características, às habilidades e às necessidades de aprendizagem de cada realidade escolar e de cada estudante.
- **Formação Integral Humana:** tem como propósito a formação e o desenvolvimento global dos estudantes, compreendendo “a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva” (BNCC, 2017, p. 14).
- **Exercício da Cidadania:** visa ao desenvolvimento da consciência dos estudantes como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes, com recurso nomeadamente ao intercâmbio de experiências vividas pelos estudantes e a sua participação, individual e coletiva, na vida da escola e da comunidade, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- **Progresso científico e educacional:** objetiva aproximar o estudante da interação com a ciência e a tecnologia em todas as dimensões da sociedade, oportunizando-o uma concepção ampla e social do contexto científico–tecnológico, capacitando-o, assim, para participar do processo democrático de tomada de decisões, promovendo a



ação cidadã encaminhada para a solução de problemas relacionados com meio no qual está inserido.

- **Equidade e valorização das diferenças:** valoriza a aprendizagem e suas diferentes formas de desenvolvimento, respeita o estudante em sua singularidade, integralidade e diversidade, amplia a leitura de mundo a partir do conhecimento científico trabalhado de modo significativo, promove a contextualização e a problematização dos saberes, fortalece a relação “professor e estudante” num processo diálogo de mediação e direciona os esforços para a melhoria da qualidade em educação como um direito fundamental de todos.
- **Qualificação para o Trabalho:** visa a desenvolver competências técnicas em diferentes campos, promovendo capacitação e preparação dos estudantes para a sua inserção no mercado de trabalho, gerando renda por meio da qualificação profissional.
- **Protagonismo Juvenil:** desenvolve a capacidade do estudante de enxergar-se como agente principal de sua própria vida, responsabilizando-se por suas atitudes e, dessa forma, atuar como fonte de iniciativa (não sendo mero expectador e sim envolvendo-se de fato na solução de problemas), de liberdade (oportunidade para aprender a avaliar, a decidir e a fazer as escolhas) e de compromisso (ser responsável por suas decisões), de forma a responder aos desafios atuais e futuros.
- **Desenvolvimento de Competências:** visa à mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho. As 10 competências abarcam todas as dimensões do indivíduo, tanto cognitivas quanto emocionais.

As **premissas** do Novo Ensino Médio, por sua vez, podem ser traduzidas pelas ideias cruciais, estabelecidas em Lei, que dialogam com os princípios norteadores e efetivam as mudanças do programa. Portanto, a implementação do Novo Ensino Médio deve considerar os seguintes pressupostos:

- **A ampliação da carga horária** mínima do Ensino Médio, em todas as suas modalidades.
- **A Formação Geral Básica** como parte fixa do currículo do Ensino Médio, abarcando habilidades e competências da BNCC e carga horária de 1.800h ao final do curso.
- **Os Itinerários Formativos** como parte flexível do currículo, compostos por Aprofundamentos das Áreas do Conhecimento e/ou Formação Técnica e Profissional e outras unidades curriculares obrigatórias e componentes integradores, que devem totalizar, no mínimo, 1.200h ao longo dos três anos de duração dessa etapa da educação básica.
- **A escolha dos estudantes**, garantindo que o discente tenha a possibilidade de escolher e decidir o percurso formativo de seu interesse, a partir de diversas opções de trilhas formativas ofertadas pelas unidades escolares.
- **O currículo do Espírito Santo** e a participação das escolas de modo a atender as especificidades e as realidades locais e aos interesses dos estudantes.



A definição das **metas** anuais deve considerar pontos relevantes e específicos, usando como referência o PNE (2014/2024) e do Plano Estadual de Educação do Espírito Santo, que reúne metas e políticas no decênio 2015/2025. É importante destacar que a realização de uma meta é requisito para a efetivação das demais metas e deste plano como um todo.

### 5.3 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DO ENSINO MÉDIO NO ESPÍRITO SANTO

Considerando que o Novo Ensino Médio já é uma realidade no estado do Espírito Santo desde 2019, quando na oportunidade foram implantadas 17 escolas-piloto que tiveram sua carga horária anual ampliada para 1.000 horas e a inclusão dos componentes integradores Projeto de Vida e Eletivas, apresentamos a seguir o cronograma físico-financeiro que perpassou a implementação do Novo Ensino Médio a contar de 2018 a 2021:

Tabela de investimentos na educação

2018	2019	2020	2021
R\$ 26.319.148,98	R\$ 30.019.314,92	R\$ 28.936.585,79	R\$ 36.141.038,45

Esse investimento refletiu, principalmente, em:

- I. Equipamentos Esportivos (quadra e espaços esportivos cobertos) construídos ou reformados:
  - 17 obras – R\$14.589.867,36 – concluídos;
  - 29 obras – R\$40.521.699,12 – em andamento.
- II. Construção (novas escolas ou nova sede):
  - 2 obras – R\$9.493.895,81 – concluídas;
  - 6 obras – R\$67.744.45,77 – em andamento;
  - 1 obra – R\$4.474.094,79 – em contratação.
- III. Manutenção:
  - 113 manutenções – R\$12.489.630,59 – concluídas;
  - 45 manutenções – R\$12.049.678,83 – em andamento.
- IV. Micro usina geradora de energia:
  - 60 micro usinas instaladas – R\$16.258.214,61 – concluídas.
- V. Reforma e ampliação:
  - 41 obras – R\$50.606.719,78 – concluídas;
  - 24 obras – R\$79.949.101,49 – em andamento;
  - 22 obras – R\$117.324.860,12 – em contratação.

## 6 ARQUITETURA DO NOVO ENSINO MÉDIO CAPIXABA

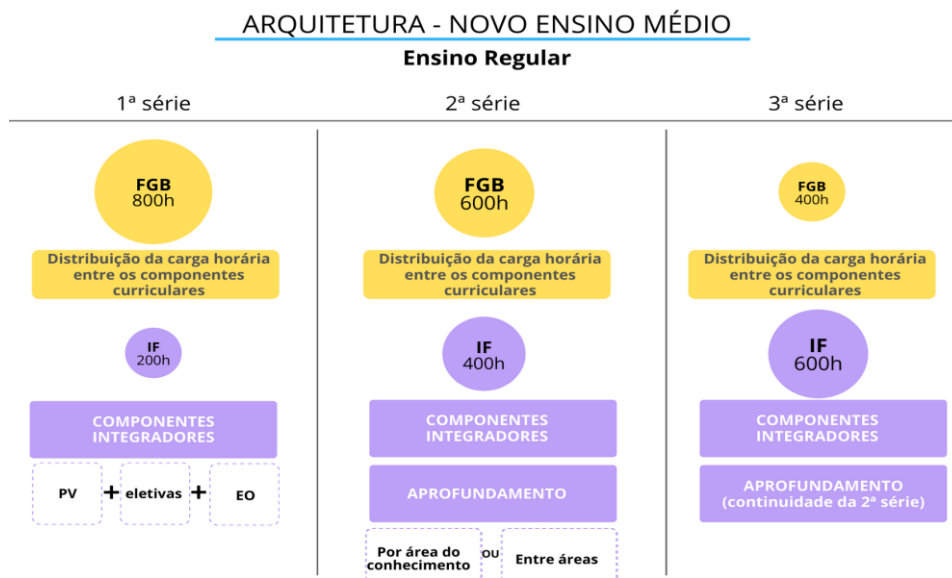
A organização curricular que o Novo Ensino Médio propõe exige a definição de uma nova arquitetura para esta etapa de ensino, considerando, para tanto, a construção de um Ensino Médio flexível, formado por uma parte comum (Formação Geral Básica - FGB), que garante o desenvolvimento de competências básicas e que todo estudante tem direito de aprender, e por uma parte flexível (Itinerários Formativos - IF), de escolha dos estudantes, e a distribuição da carga horária de modo a atender às expectativas da formação integral dos jovens.





Para a definição da nova arquitetura, foram consideradas rodas de conversa com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental no *Diálogos* e também informações obtidas por meio de questionários respondidos por estudantes do 9º ano da rede municipal e estadual de ensino - bem como de estudantes da 8ª etapa da EJA - professores e equipe gestora das escolas de ensino médio da rede estadual de ensino.

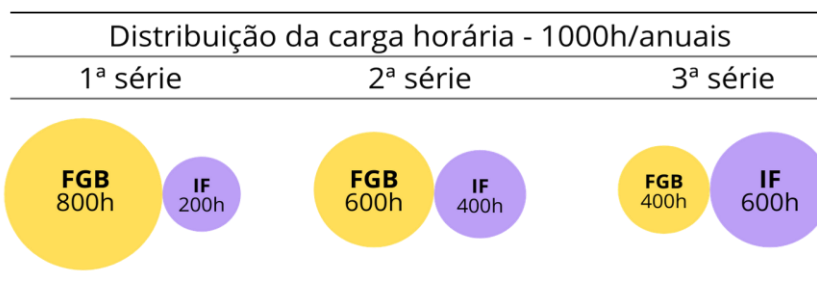
Assim, considerando esses e outros insumos, a arquitetura do Novo Ensino Médio Capi-xaba segue a seguinte estrutura:



O detalhamento de cada organização curricular para o ano de 2022, por tipo de escola, pode ser encontrada em <https://sedu.es.gov.br/organizacoes-curriculares-2022>.

## 6.1 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

A Lei da Reforma do Ensino Médio estabelece a ampliação da carga horária mínima do Ensino Médio, definindo que “a carga horária mínima anual deverá ser ampliada de forma progressiva, no Ensino Médio, para 1.400 horas, devendo os sistemas de ensino oferecer, no prazo máximo de cinco anos, pelo menos 1.000 horas anuais de carga horária”. Com objetivo de atender a Lei nº 13.415/2017, o Espírito Santo definiu a distribuição da carga horária de acordo com o infográfico abaixo:





Assim, na organização curricular, a Formação Geral Básica, na 1ª série, terá carga horária de 800h anuais, sendo complementadas com as 200h de Itinerários Formativos, composto por Componentes Integradores. Desse modo, o estudante inicia sua vivência com os Itinerários Formativos desde a primeira série, a partir da oferta de componentes voltados para o incentivo do protagonismo e para a orientação das suas escolhas, com destaque para o seu Projeto de Vida. Ressaltamos que, nessa arquitetura, as unidades curriculares de aprofundamento das áreas de conhecimento são ofertadas a partir da 2ª série do ensino médio.

É importante destacar que as diversas modalidades de ensino médio da rede terão arquiteturas próprias, atendendo suas especificidades, seguindo a lógica da arquitetura geral apresentada. É válido ressaltar, também, que os aprofundamentos propedêuticos do currículo são sequenciais, sendo iniciados na segunda série e encerrados na terceira série do Ensino Médio. Além disso, a arquitetura pode ser acrescida de outras unidades complementares, dependendo das definições da Secretaria, para atingir a carga horária mínima exigida, além dos componentes integradores.

## 7 A NOVA ESTRUTURA CURRICULAR DO ESPÍRITO SANTO

A estrutura curricular do Ensino Médio apresenta nova configuração para oferta de educação de qualidade a todos os estudantes da rede e considera as estruturas já definidas para os currículos de Educação Infantil e Ensino Fundamental e a oferta de diferentes itinerários formativos na sua construção. A flexibilidade é tida como princípio fundamental dessa nova proposta de organização curricular, permitindo a construção de arranjos formativos possíveis de serem estruturados a partir do currículo e das propostas pedagógicas, de modo que atendam mais adequadamente as especificidades locais e a multiplicidade de interesses dos estudantes, estimulando o exercício do protagonismo juvenil e fortalecendo o desenvolvimento de seus projetos de vida.

O documento curricular para o ensino médio capixaba foi elaborado em duas partes: a **1. Formação Geral Básica (FGB)**, construída à luz da BNCC e composta por componentes curriculares obrigatórios para todos os estudantes, e os **2. Itinerários Formativos (IF)**, composto por unidades curriculares que aprofundam os conhecimentos aprendidos na FGB e permitem aos estudantes fazer escolhas de acordo com seus interesses, em uma ou mais áreas de conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional. Dessa forma, os documentos curriculares do Espírito Santo asseguram o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações, considerando a formação integral do estudante, voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

### 7.1 CONCEPÇÕES DO ENSINO-APRENDIZAGEM

No Novo Ensino Médio, é primordial resgatar a importância da articulação e integração entre as diferentes áreas do conhecimento, componentes e unidades curriculares, objetivando a complementação em suas singularidades, a construção de novos conhecimentos, a interação entre os estudantes, os educadores e o cotidiano, a transformação do modo de desenvolvimento das aprendizagens e a atualização das práticas e recursos inovadores e



dinâmicos no processo de ensino-aprendizagem. Para além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) indica a necessidade de se considerar as múltiplas dimensões dos estudantes para construção das propostas pedagógicas e dos currículos, visando ao pleno desenvolvimento desses atores para a efetivação da educação integral.

Os currículos e as propostas pedagógicas das instituições escolares, de acordo com o disposto no Art. 27 da Resolução CNE/CEB nº 3/2018, devem adequar as proposições da BNCC-EM à realidade local dos estudantes. Cada uma dessas instituições deve decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.

O Currículo do Espírito Santo, portanto, vislumbra uma educação comprometida com o desenvolvimento de competências, que incluem o domínio do conhecimento, mas vão para além dele, pois pressupõe também o domínio de habilidades e de atitudes necessárias para viver, atuar e intervir no mundo contemporâneo.

## 7.2 FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

A Formação Geral Básica representa o momento em que todas as competências e habilidades previstas na BNCC devem ser desenvolvidas. Essa parte do currículo do Ensino Médio estabelece o que é comum a todos os estudantes, ou seja, o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os discentes devem desenvolver.

O currículo capixaba, na parte da Formação Geral Básica, considera a formação do sujeito de forma significativa, substituindo a concepção de acúmulo de conceitos e fatos pela compreensão de aprendizagens essenciais, conforme descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais- DCNEM (BRASIL,2018b):

*“§ 3º As aprendizagens essenciais são as que desenvolvem competências e habilidades entendidas como conhecimento em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e da atuação no mundo do trabalho.”*

Essa reestruturação curricular interfere também na articulação dos saberes das diversas áreas de conhecimento, em consonância com o que foi estabelecido pelas DCNEM. A integração curricular, na perspectiva da formação integral do estudante, foi considerada pelo Currículo do Espírito Santo, no qual redatores das diversas áreas e componentes curriculares se dedicaram para construir um documento que dialogasse com os saberes, de maneira a estabelecer o conhecimento integrado dentro de cada área. Por meio de diferentes pontos de encontros, os conhecimentos específicos de cada componente se cruzam e se correlacionam, de modo a construir um novo e mais complexo conhecimento.



### 7.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Os Itinerários Formativos são um conjunto de situações, atividades educativas e/ou unidades curriculares ofertadas pelas escolas e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar os conhecimentos e as habilidades relacionados às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, às competências específicas de uma determinada área ou entre diferentes áreas do conhecimento, da formação técnica e profissional, e suas aplicações em contextos diversos. Além disso, os Itinerários Formativos visam a consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida, incorporando valores universais, desenvolvendo habilidades que lhes permitam ter uma visão de mundo ampla e heterogênea e, com isso, desenvolver também condições para tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

Por fim, os Itinerários Formativos (IF) foram elaborados de forma a desenvolver habilidades gerais e específicas associadas a quatro eixos estruturantes: **Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.**



É válido ressaltar que os itinerários formativos da rede pública estadual de Ensino do Espírito Santo estão organizados em: Componentes Integradores (Eletivas, Projeto de Vida e Estudo Orientado) e Aprofundamentos.

### 7.4 COMPONENTES CURRICULARES

Os componentes curriculares são as unidades que compõem a Formação Geral Básica. A atual proposta da BNCC, que foi aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), mobiliza conhecimentos dos componentes curriculares (antigas “disciplinas”) do Ensino Médio, suas competências e habilidades, tornando a oferta e desenvolvimento de todos esses componentes obrigatórios. O currículo capixaba, referência da rede para construção dos Projetos Pedagógicos (PP) das escolas, apresenta a organização e a forma de ensino dos objetos de conhecimentos de cada um desses componentes.



## 7.5 COMPONENTES INTEGRADORES

Os Componentes Integradores são um conjunto de unidades curriculares comuns a todos os arranjos de Itinerários Formativos, que possibilitam ao estudante aprofundar e ampliar seus conhecimentos. As unidades curriculares que compõem a matriz curricular do ensino regular formando o conjunto de componentes integradores são: Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado. A matriz curricular de oferta de Formação Técnica e Profissional, por sua vez, apresenta em seus componentes integradores, além desses citados acima, as seguintes unidades curriculares: Práticas e Vivências em Protagonismo e Práticas Experimentais.

### 7.5.1 Projeto de Vida

O Projeto de Vida figura entre as 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com a intenção de possibilitar aos estudantes a:

*“Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.”*

Nesse sentido, o Projeto de Vida é, para o estudante, o caminho traçado entre “quem ele é” e “quem ele quer ser”, partindo da apropriação da história de sua vida pessoal para projetar trajetórias sobre os próprios desejos, por meio do exercício contínuo de autoconhecimento, de reflexão sobre sua própria atuação no mundo, no mundo do trabalho, na família e na comunidade, construindo novas perspectivas das dimensões pessoal, cidadã e profissional.

O currículo do Espírito Santo, portanto, inclui o Projeto de Vida como uma unidade curricular integrante dos Itinerários Formativos voltada para o desenvolvimento e acompanhamento dos estudantes, com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, permitindo, desse modo, que o educando tenha um momento específico dentro de seu percurso formativo para definir metas, descobrir potencialidades e criar estratégias a serem trabalhadas durante todo o seu percurso no ensino médio, conforme dispõe a arquitetura curricular do Novo Ensino Médio.

Os objetivos das aulas de Projeto de Vida são:

- ✓ Oferecer subsídios para que os estudantes iniciem um processo gradual, lógico e reflexivo por meio de temáticas fundamentais, que se relacionam e se complementam entre si, auxiliando na construção de sua identidade (o ponto de partida) e seu posicionamento diante das distintas dimensões e circunstâncias da vida;
- ✓ Desenvolver habilidades e competências para o século XXI previstas nos Quatro Pilares da Educação: 1) aprender a conhecer, 2) aprender a fazer, 3) aprender a conviver e 4) aprender a ser;
- ✓ Construir e apropriar-se de conhecimentos e valores que permitam uma tomada de decisão;



- ✓ Desenvolver a responsabilidade por suas escolhas e compreender que as escolhas realizadas influenciam no futuro;
- ✓ Perceber a importância da escolaridade para realização de planos futuros;
- ✓ Vislumbrar diferentes cenários e possibilidades para sua formação acadêmica e profissional;
- ✓ Aprender a projetar e traçar caminhos entre o hoje e o amanhã;
- ✓ Pensar soluções que acarretem benefícios para a sua comunidade;
- ✓ Desenvolver o protagonismo.

### **7.5.2 Eletivas**

As Eletivas são unidades curriculares que têm como objetivo possibilitar a ampliação, o aprofundamento e o enriquecimento do repertório de conhecimentos dos estudantes, a partir de conteúdos e temas relacionados à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, expandindo, dessa forma, sua capacidade de ler o mundo de maneira crítica e propositiva e, mais ainda, de sua própria atuação como estudante, como protagonista e como agente de transformação da sociedade.

Assim, as eletivas ocupam um lugar central no que tange à diversificação das experiências escolares, oferecendo um espaço privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos. Por meio delas é possível propiciar o desenvolvimento das diferentes linguagens (plástica, verbal, matemática, gráfica e corporal), além de proporcionar a expressão e comunicação de ideias e a interpretação e a fruição de produções culturais.

Com o propósito de subsidiar o trabalho do professor, a Secretaria de Estado da Educação selecionou algumas eletivas por meio de curadoria, elaboradas pelos próprios professores da rede estadual, para produção de um catálogo de oferta dessas unidades curriculares. Os professores podem, então, escolher a eletiva a partir dessa listagem, ou criar novas propostas. A oferta das Eletivas é trimestral e o estudante poderá cursar 3 (três) delas, anualmente, complementando seu percurso formativo, a fim de alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ Enriquecer as vivências culturais, artísticas, científicas, esportivas, estéticas, linguísticas, entre outras;
- ✓ Estimular o desejo de aprender por meio da diversidade de temas;
- ✓ Ampliar conhecimentos e desenvolver habilidades das diversas áreas de interesse dos estudantes ou de relevância para a realidade local;
- ✓ Acolher a diversidade e a singularidade;
- ✓ Incentivar a convivência e a troca de experiências.

### **7.5.3 Estudo Orientado**

O Estudo Orientado (EO) propõe a aquisição e o desenvolvimento de técnicas e de rotinas de estudo que possibilitem a organização do processo de aprendizagem dos estudantes, visando a assegurar-lhes o direito à educação de qualidade com foco no protagonismo ju-



venil e na equidade. Traz a prerrogativa de “ensinar o estudante a estudar”, proporcionando-lhe apoio e orientação em seus estudos diários por meio de técnicas que o auxiliarão em seu processo de aprendizagem. A partir de uma rotina eficiente de estudo, entende-se que é possível melhorar consideravelmente seu desempenho escolar.

As aulas de Estudo Orientado têm como foco modificar a percepção dos estudantes sobre o ato de estudar que, a princípio, é organizado pela escola e, posteriormente, torná-lo um exercício de protagonismo dos próprios educandos. Assim, eles passam a caminhar autonomamente em seu percurso de formação, desenvolvendo hábitos de estudo na escola e fora dela.

É importante compreender que, quando o estudante percebe a existência de significado em sua relação com o saber, o ato de estudar passa a ter novo sentido para seu projeto de vida e as aulas de Estudo Orientado passam a ter um papel importante em sua vida estudantil. Sendo assim, as aulas de EO seguem os seguintes objetivos:

- ✓ Reconhecer a importância do desenvolvimento de hábitos e de rotinas de estudo;
- ✓ Reconhecer os elementos essenciais para o ato de estudar;
- ✓ Compreender a diferença entre intensidade e qualidade de estudo;
- ✓ Desenvolver a capacidade de se organizar para estudar;
- ✓ Compreender e aplicar técnicas de estudo na rotina diária;
- ✓ Consolidar hábitos e rotinas de estudo.

#### **7.5.4 Práticas Experimentais**

As Práticas Experimentais são unidades curriculares dos componentes integradores exclusivos da Formação Técnica e Profissional e têm o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de conceitos científicos, permitindo que os estudantes aprendam como abordar objetivamente fenômenos e como desenvolver soluções para problemas complexos, de modo interdisciplinar, proporcionando aos estudantes vivências e experimentos que ampliam, entre outras habilidades, a percepção, o raciocínio e a compreensão dos conteúdos. Cada unidade de ensino, das que ofertam Ensino Médio Integrado, podem definir quais componentes da BNCC ofertarão práticas experimentais, a partir das competências que dialoguem com o eixo tecnológico relacionado ao curso técnico ofertado, considerando questões pedagógicas e a estrutura física da escola.

#### **7.5.5 Práticas e Vivência em Protagonismo**

As Práticas e Vivências em Protagonismo, que serão ofertadas somente no Ensino Médio Integrado com carga horária total de 4.300h, envolvem ações concretas e intencionais empreendidas por toda a equipe da escola, considerando a presença dos estudantes no espaço escolar e no seu entorno social. Nesses momentos, os discentes podem organizar clubes juvenis, que são clubes temáticos, criados e gerenciados pelos jovens, por exemplo. Surgem do engajamento direto dos estudantes, instigados e apoiados pelos professores e direção escolar, com o objetivo de desenvolver valores e competências pessoais e sociais, bem como a ampliação do repertório de conhecimento e valores necessários ao processo de formação do ser autônomo, solidário e competente.



## **7.6 APROFUNDAMENTO DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO**

O aprofundamento é parte integrante do Itinerário Formativo, para além dos componentes integradores, e pode ser organizado por diferentes arranjos, reunidos em uma ou mais áreas de conhecimento de modo que todos estejam articulados com os eixos estruturantes. O aprofundamento, composto por unidades curriculares pré-definidas, permite que o estudante possa fazer escolhas de acordo com seus interesses de formação.

A organização dos Aprofundamentos permite que uma escola centralize suas ações para determinadas áreas, de acordo com os eixos tecnológicos, otimizando recursos e aproveitando tecnologias comuns (laboratórios e materiais), bem como o quadro de professores e técnicos administrativos.

A apresentação dos Aprofundamentos conta com um planejamento geral, no qual estão estruturados os três módulos, que compõem o percurso de cada ano, e as diversas unidades curriculares que compõem cada módulo. Para cada unidade curricular é apresentado um detalhamento que contará com as principais informações para o seu desenvolvimento. As unidades curriculares terão duração anual e obedecerão aos critérios de avaliação trimestral. O detalhamento das unidades curriculares traz a definição da área de conhecimento, dos eixos estruturantes, das habilidades relacionadas aos Itinerários Formativos associadas aos eixos, do tema, dos objetos de conhecimento, do tipo de unidades curriculares, da carga horária, do perfil docente, das possibilidades metodológicas e da avaliação.

Ao fim de cada aprofundamento, pretende-se que os estudantes sejam capazes de alcançar sua formação humana para além de sua formação acadêmica. Portanto, é importante que cada aprofundamento cuide da formação integral dos estudantes.

O documento curricular do Espírito Santo se constitui dos seguintes aprofundamentos:

### **7.6.1 Aprofundamento em Linguagens e Suas Tecnologias**

Tema: **MÍDIAS DIGITAIS: LINGUAGENS EM AÇÃO!**

Nesse aprofundamento o estudante poderá se apropriar de estudos sobre as mais diversas formas de se estabelecer comunicação entre interlocutores, de conhecer com mais profundidade a Língua Portuguesa e as Línguas Inglesa e Espanhola, de registrar o percurso humano durante sua história e de divulgar expressões artísticas e saberes diversos.

### **7.6.2 Aprofundamento em Matemática e Suas Tecnologias**

Tema: **EDUCAÇÃO FINANCEIRA E FISCAL**

O aprofundamento em Matemática visa a contribuir de forma significativa na formação do estudante e, por consequência, de um cidadão com perfil empreendedor, competente, com consciência socioeconômica, investigativa e ética e com condições de desenvolver e realizar seus projetos individuais e coletivos, comprometido com o desenvolvimento local e regional.





### **7.6.3 Aprofundamento em Ciências da Natureza e Suas Tecnologias**

Tema: **TERRA, VIDA E COSMO**

O aprofundamento em Ciências da Natureza e Suas Tecnologias propõe analisar, numa perspectiva científica, as teorias relativas à origem e evolução da Vida e do Universo. Nesse contexto, busca ampliar os conhecimentos relacionados à saúde, ambiente, sociedade e tecnologia. Ele foi construído tendo como foco a integração com a Formação Geral Básica, voltado à formação integral do estudante e de cidadãos autônomos, críticos, conscientes de seus direitos e deveres.

### **7.6.4 Aprofundamento em Ciências da Humanas e Sociais Aplicadas**

Tema: **MODERNIZAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E MEIO AMBIENTE**

O aprofundamento em Ciências da Humanas e Sociais Aplicadas foi pensado na perspectiva de uma formação humanística, crítica e de compromisso social visando ao respeito à diversidade humana e à natureza, bem como, a identificação dos problemas do mundo contemporâneo resultantes da modernização.

### **7.6.5 Aprofundamentos Entre Áreas do Conhecimento**

#### **7.6.5.1 Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias**

Tema: **HUMANIDADES E RELAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS**

Esse aprofundamento visa ao desenvolvimento integral do ser humano e da sociedade por meio do comprometimento social e da solidariedade. Ao final do percurso, o estudante estará apto para atender as demandas da sociedade de promover um desenvolvimento sustentável que minimize impactos sociais e ambientais.

#### **7.6.5.2 Área de Linguagens e suas Tecnologias e a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Tema: **NARRATIVAS SOCIOLITERÁRIAS: LITERATURA, ARTE E CIÊNCIAS HUMANAS DESCREVEM O MUNDO**

Esse aprofundamento procura incentivar o protagonismo estudantil para buscar, aprender e criar, ampliando a cultura científica e literária do estudante. Tornar-se um cidadão capaz de atuar na sociedade com sensibilidade, eficiência, responsabilidade e ética.

#### **7.6.5.3 Área de Ciência da Natureza e suas Tecnologias, Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Área de Matemática e suas Tecnologias e a Área de Linguagens e suas Tecnologias**

Tema: **ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

Esse aprofundamento pretende ampliar e enriquecer conteúdos visando a uma formação de cidadãos autônomos, críticos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de entenderem a realidade em que vivem e estarem preparados para participar ativamente da vida econômica, social e política local onde estão inseridos.



#### **7.6.5.4 Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e a Área de Linguagens e suas Tecnologias**

Tema: **O ESPORTE, A CIÊNCIA E SUAS LINGUAGENS**

Esse aprofundamento traz como proposta a aprendizagem de conhecimentos relacionados à fisiologia humana e à prática desportiva. A organização das unidades curriculares em torno desse tema permite ao estudante compreender a relação entre a prática esportiva e a qualidade de vida, considerando os valores éticos e morais, além de desenvolver habilidades como a socialização, a cooperação, a solidariedade, a disciplina, e tantos outros, essenciais para a formação integral do estudante.

#### **7.6.5.5 Área de Ciência da Natureza e suas Tecnologias, Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Área de Matemática e suas Tecnologias e a Área de Linguagens e suas Tecnologias**

Tema: **ASPIRAÇÕES DOCENTES**

Esse aprofundamento pretende promover a formação das competências e habilidades pedagógicas aos estudantes do Ensino Médio aspirantes à atuação da docência por meio do aprofundamento teórico e prático de saberes essenciais à formação docente, com foco na melhoria da qualidade da educação e no desenvolvimento do compromisso com princípios da educação democrática e com a transformação social. Aborda também a mediação entre os Estudos de Formação Geral, de Aprofundamento e Diversificação de Estudos na formação discente, bem como a atratividade da carreira docente, a partir de vivências pedagógicas nas quatro áreas do conhecimento, de forma que possam identificar os interesses e aptidões para seguir tanto na Pedagogia como em uma das áreas de conhecimento.

#### **7.6.6 Aprofundamento em Formação Profissional e Técnica**

O Itinerário Formativo de Educação Profissional e Técnica visa ao desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam efetivamente a qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho, objetivando sua habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira, quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

Esse itinerário é composto por unidades que podemos agrupar em três módulos: Componentes Integradores, Formação para o Mundo do Trabalho e Aprofundamento. Os componentes integradores comuns a todos os estudantes que formam a arquitetura das escolas que ofertam Educação Profissional e Técnica já foram mencionados neste documento. A Formação para o Mundo do Trabalho, por sua vez, é composta por unidades comuns a todas as escolas que ofertam este IF, independente do curso ofertado, sendo eles: Cultura Digital; Higiene, Saúde e Segurança e Projetos Empreendedores. O Aprofundamento, por sua vez, está relacionado a conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão.



ARQUITETURA - NOVO ENSINO MÉDIO  
Educação Profissional e Técnica



### 7.6.7 Oferta de Itinerários formativos

Considerando as questões e variáveis relacionadas à implementação do Novo Ensino Médio Capixaba relacionadas à escuta da comunidade escolar, elaborou-se uma proposta de quantidades e de sugestões de itinerários formativos de aprofundamento para cada escola que ofertará ensino médio em 2022 na rede estadual de ensino. Para tanto, foi feita uma simulação, na qual foi considerado que o Novo Ensino Médio Capixaba já estivesse sido implementado, nas 1ª Séries de todas as unidades escolares que ofertaram ensino médio em 2021. Para orientar as sugestões, foi proposto um critério base composto por dois parâmetros: “Quantidades de Turmas” e “Escolas Vizinhas”, como demonstrado a seguir:

		Quantidades de turmas			
		Até 4 turmas	De 5 a 7 turmas	De 7 a 10 turmas	Mais de 10 turmas
Escolas Vizinhas	Nenhuma escola vizinha	2	2	3	3
	De 1 a 5 escolas vizinhas	2	3	4	4
	De 6 a 10 escolas vizinhas	2	3	3	4
	Mais de 10 escolas vizinhas	2	2	2	2

Nesse quadro:

- **Escolas Vizinhas** determinam os intervalos de “escolas vizinhas”, assim chamadas por estarem localizadas no mesmo município, dentro de um raio de 10 km medidos por vias rodoviárias de acesso. Segue o detalhamento desse parâmetro:

**a) Nenhuma escola vizinha:** esse intervalo indica que, no mesmo município, dentro de um raio de 10km medidos por vias rodoviárias de acesso a partir da escola em análise, não há nenhuma escola vizinha.

**b) De 1 a 5 escolas vizinhas:** esse intervalo indica que, no mesmo município, dentro de um raio de 10km medidos por vias rodoviárias de acesso a partir da escola em análise, há de uma a cinco escolas vizinhas.



**c) De 6 a 10 escolas vizinhas:** esse intervalo indica que, no mesmo município, dentro de um raio de 10km medidos por vias rodoviárias de acesso a partir da escola em análise, há de seis a dez escolas vizinhas.

**d) Mais de 10 escolas vizinhas:** esse intervalo indica que, no mesmo município, dentro de um raio de 10km medidos por vias rodoviárias de acesso a partir da escola em análise, há mais de dez escolas vizinhas.

● **Quantidade de turmas** de 1ª e 2ª séries (conforme dados do Sistema de Gestão Escolar da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo, em março/2021) que, hipoteticamente, estariam cursando as 2ª e 3ª séries no formato do Novo Ensino Médio em 2022. O número de turmas é limitado pela quantidade de estudantes matriculados nas 1ª e 2ª Séries do EM e pela quantidade de salas de aula de cada escola. Segue o detalhamento desse parâmetro:

**a) Até 4 turmas:** esse intervalo contempla escolas que possuem até 4 turmas, de 1ª e 2ª Séries, considerando os turnos matutino e vespertino.

**b) De 5 a 7 turmas:** esse intervalo contempla escolas que possuem de 5 a 7 turmas de 1ª e 2ª Séries, considerando os turnos matutino e vespertino.

**c) De 7 a 10 turmas:** esse intervalo contempla escolas que possuem de 7 a 10 turmas, considerando os turnos matutino e vespertino.

**d) Mais de 10 turmas:** esse intervalo contempla escolas que possuem mais de 10 turmas, considerando os turnos matutino e vespertino.

Vale ressaltar que, ao fazer a sugestão para oferta de itinerários das escolas, foram levadas em consideração as seguintes orientações:

- Devem ser ofertados, no mínimo, dois itinerários de diferentes áreas por município (conforme orienta a Resolução 3 do CNE, de 21/11/2018, no Art. 12, inciso IV, §6º);
- Cada escola deve ofertar, no mínimo, dois itinerários, sendo um deles preferencialmente entre áreas do conhecimento e, no máximo, quatro itinerários;
- Algumas escolas, devido a suas peculiaridades, poderão ofertar apenas um itinerário ou cinco itinerários;
- As sugestões de quantidades de itinerários a serem ofertados foram calculadas levando em consideração a quantidade mínima de turmas do intervalo (ex: intervalo de 5 a 7 turmas - oferta de 2 itinerários, sugestão feita considerando 5 turmas);
- Se possível, as escolas que ofertarão o Itinerário de Formação Técnica e Profissional deverão ofertar também um itinerário propedêutico, preferencialmente um dos entre Áreas do Conhecimento;
- Quanto maior for o número de escolas vizinhas, menor será a oferta de itinerários formativos de aprofundamento pela unidade escolar em análise.

Por fim, fazem-se necessárias as seguintes considerações acerca do critério escolhido para a sugestão de ofertas e de escolhas:

- 1) Havendo poucas escolas no município, possivelmente haverá poucos estudantes, poucas turmas e poucos professores, quando comparado com os municípios de maior



densidade de escolas. Assim, majoritariamente, há uma homogeneidade de interesses e como consequência, uma menor oferta de itinerários formativos de aprofundamento atenderá aos estudantes desses municípios;

- 2) Nos municípios em que se apresenta um número ligeiramente maior de escolas do que os do item anterior, inicia-se uma heterogeneidade de interesses. Assim, sugere-se, a oferta de itinerários formativos de aprofundamentos entre áreas do conhecimento para contemplar tal heterogeneidade de interesses;
- 3) Nos municípios com alta densidade de escolas, num raio de 10 km, a heterogeneidade de interesses aumenta consideravelmente, havendo a necessidade de ofertas distintas de itinerários formativos de aprofundamento. Isso acarreta a possibilidade de diminuição da oferta de itinerários por escola, uma vez que, como as escolas estão relativamente próximas, uma escola complementa a oferta de itinerário de outra escola próxima. Assim, um estudante dessa região terá mais opções de escolha de aprofundamento, mesmo que em escolas diferentes.

A partir desses levantamentos, foram elaboradas diretrizes operacionais para a escolha dos itinerários formativos de aprofundamento e enviadas para as superintendências regionais de educação como uma sugestão para as escolas, entendendo o contexto da região a qual está localizada. As superintendências, por sua vez, encaminharam tal sugestão para que as escolas avaliassem a sua consistência, validando ou sugerindo modificações, consolidando, então, a oferta de itinerários formativos de aprofundamento para o ano de 2022.0

## **7.7 ESCRITA CURRICULAR**

O Novo Ensino Médio prevê a Base Nacional Comum Curricular como base para a (re)elaboração dos documentos curriculares, para a implementação deste programa. A BNCC é um documento normativo que define o conjunto progressivo de aprendizagens essenciais que todo aluno deve desenvolver ao longo da Educação Básica. O trabalho de (re)elaboração do novo currículo do Estado do Espírito Santo garante a escrita da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos, de modo que seja assegurado o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações, considerando a formação integral do discente, voltada para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, com base na BNCC.

### **7.7.1 Composição da equipe ProBNCC**

A produção das versões preliminar e final, após contribuições de especialistas e da sociedade civil, do currículo capixaba foi realizada por:

- 01 Coordenador Estadual ProBNCC;
- 02 Coordenadores de Etapa – Ensino Médio;
- 04 Coordenadores de Área - Ensino Médio;
- 01 Articulador Entre Áreas;
- 01 Articulador para Itinerários Formativos Propedêuticos;
- 01 Articulador para Itinerários Formativos de Formação Técnica e Profissional;



- 18 Redatores Formadores por componente curricular - Áreas do Conhecimento;
- 02 Redatores (Colaboradores) Formadores por componente curricular - Formação Técnica e Profissional.

### 7.7.2 Estudos e reflexões

A partir de documentos de referência:

- Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental e do Ensino Médio;
- Currículo Básico Escola Estadual – Ensino Médio 2009;
- Lei Nº 13.415/2017;
- Guia de Implementação do Novo Ensino Médio;
- Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018.
- Programa de Apoio à Implementação da BNCC – ProBNCC – Documento Orientador 2019.

Seguindo os seguintes objetivos:

- ✓ Relacionar as competências e habilidades do Ensino Fundamental com as contempladas na BNCC do Ensino Médio;
- ✓ Analisar o Currículo Básico Escola Estadual (Ensino médio) e verificar o alinhamento com a BNCC do Ensino Médio;
- ✓ Definir que cidadão o Estado, por meio do Currículo, deseja formar;
- ✓ Compreender o direito à educação e a aprendizagem de todos os estudantes;
- ✓ Conhecer e discutir sobre as Teorias do Currículo;
- ✓ Socializar as potencialidades / experiências da rede estadual, bem como a experiência do MEPES – Movimento de Educação Promocional do ES;
- ✓ Definir as evidências de cada componente curricular a partir das competências gerais de cada área de conhecimento;
- ✓ Relacionar competências, habilidades e objetos de conhecimento por componente curricular;
- ✓ Relacionar de “forma lógica” e “sequencial” as habilidades já definidas na BNCC, considerando os “pré-requisitos” e verificar a necessidade de inserção de novas habilidades.

### 7.7.3 Reuniões, Encontros e Seminários

- ✓ Reuniões periódicas de planejamento/alinhamento e formação com todos os atores envolvidos no processo:
  - Coordenadores, articuladores e redatores ProBNCC;
  - Coordenadores de Área e Articuladores;
  - Coordenadores entre Áreas e redatores formadores;
  - GT Ensino Médio;
  - Conselho Estadual de Educação, Subsecretarias SEEB e SEPLA e Gerências GEM e GEMPRO e Coordenação Etapa Ensino Médio.



- ✓ Reuniões de alinhamento e mobilização com as Superintendências Regionais de Educação SRE (Superintendentes, Supervisores de Atividades Pedagógicas, Supervisores de Atividades Administrativas e Supervisores Escolares); e Unidades de ensino.
- ✓ Realização de Seminários com a participação de:
  - redatores formadores, coordenadores e articuladores ProBNCC e representantes de Gerências SEDU e escolas para socialização das potencialidades e experiências de Currículo do território capixaba e discussão das Teorias do Currículo existentes;
  - profissionais da rede pública estadual (diretores, pedagogos e professores); estudantes e sociedade civil organizada;
  - redatores formadores para análise da devolutiva dos encontros participativos com representantes de escolas por área de conhecimento e da consulta pública;
  - representantes da UNDIME, do CEE, da Comissão de Educação da ALES, do IFES, da UFES, do SINEPE/ES, do SINDIUPES e das SRE.
- ✓ Encontros participativos nas SRE com 1 representante de área por escola no mês de outubro.

#### **7.7.4 Consulta Pública e Leitura Crítica**

A Secretaria da Educação disponibilizou os documentos curriculares construídos pela equipe para contribuições da sociedade e de especialistas, por meio de consulta pública e leituras críticas da nova proposta do currículo do Ensino Médio, possibilitando a construção coletiva, a partir da abertura de espaço para inserção de considerações e sugestões nas várias proposições apresentadas durante sua construção, visando ao seu aperfeiçoamento.

Para incentivar a atuação da rede estadual e sociedade civil nas consultas públicas, ações de mobilização foram realizadas para garantir a participação dos públicos interessados nas consultas. A parte da Formação Geral Básica (FGB), esteve aberta para contribuições no período de 21 de outubro a 11 de novembro de 2019, tendo a participação de 8.715 pessoas e 4.675 contribuições. Já a Consulta Pública da versão preliminar dos Itinerários Formativos, que foi realizada de 23 de novembro a 10 de dezembro, recebeu 781 participações.

A leitura crítica, por sua vez, foi realizada em parceria com o Instituto Reúna, que obteve olhares de especialistas sobre o documento, aprimorando ainda mais a escrita.

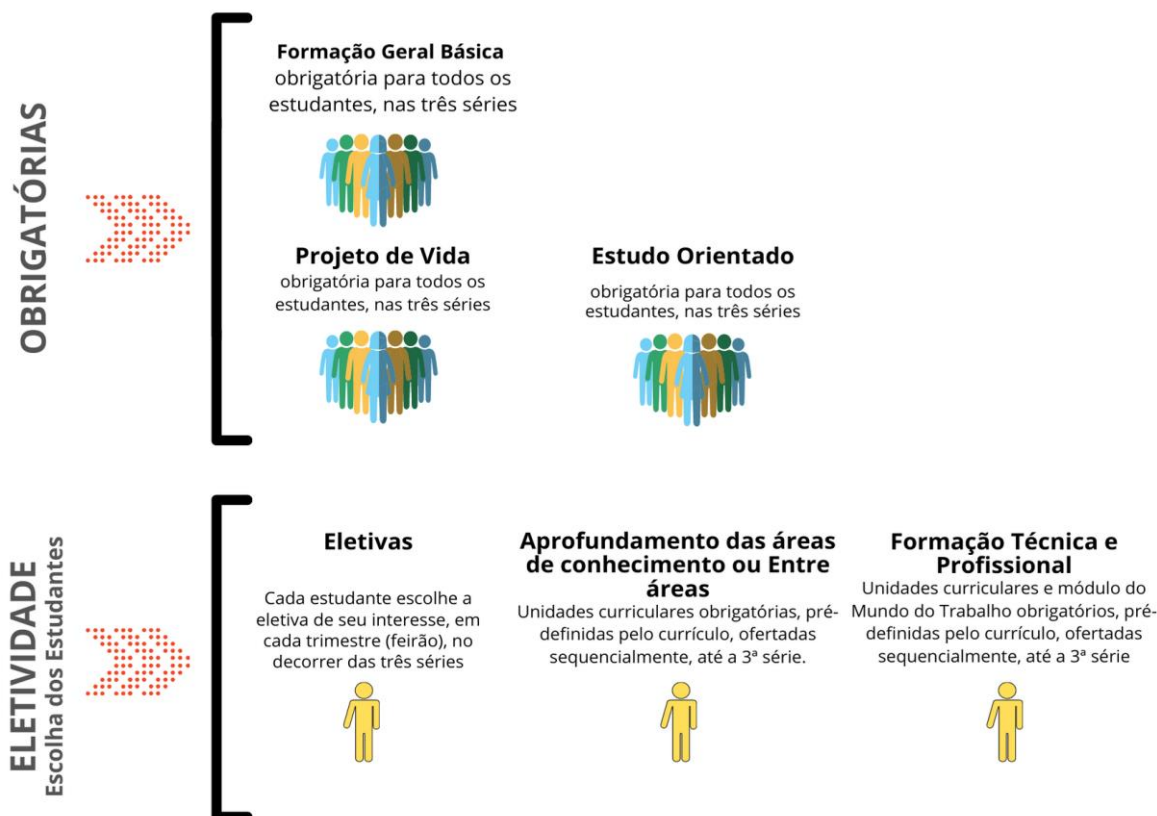
#### **7.7.5 Validação da Versão pelo Secretário de Educação do Espírito Santo**

O processo de construção da nova proposta curricular é finalizado após a realização de encontros participativos e formativos por área de conhecimento e formação técnica e profissional, da escrita do documento, da realização de consultas públicas das versões preliminares do documento curricular, da leitura crítica, assegurando as contribuições para o aperfeiçoamento do Currículo, da elaboração da versão final apresentada e validada pelo Secretário de Educação, Vitor de Angelo. Em paralelo, no decorrer do processo, foram realizadas articulações com o Conselho Estadual de Educação - CEE-ES, para validação das propostas apresentadas.



## 8 ELETIVIDADE

A flexibilização do currículo capixaba para o Ensino Médio se dá pela possibilidade de criação de arranjos de unidades curriculares nas escolas, a partir da construção da Proposta Pedagógica (PP), podendo o estudante escolher seu percurso formativo de acordo com as unidades curriculares ofertadas pelas escolas e seus interesses. A oferta está estruturada em regime seriado anual, sendo oferecidos componentes curriculares obrigatórios e outras unidades de escolha dos estudantes, a considerar as eletivas (com oferta trimestral) e o aprofundamento, compostos por unidades curriculares obrigatórias.



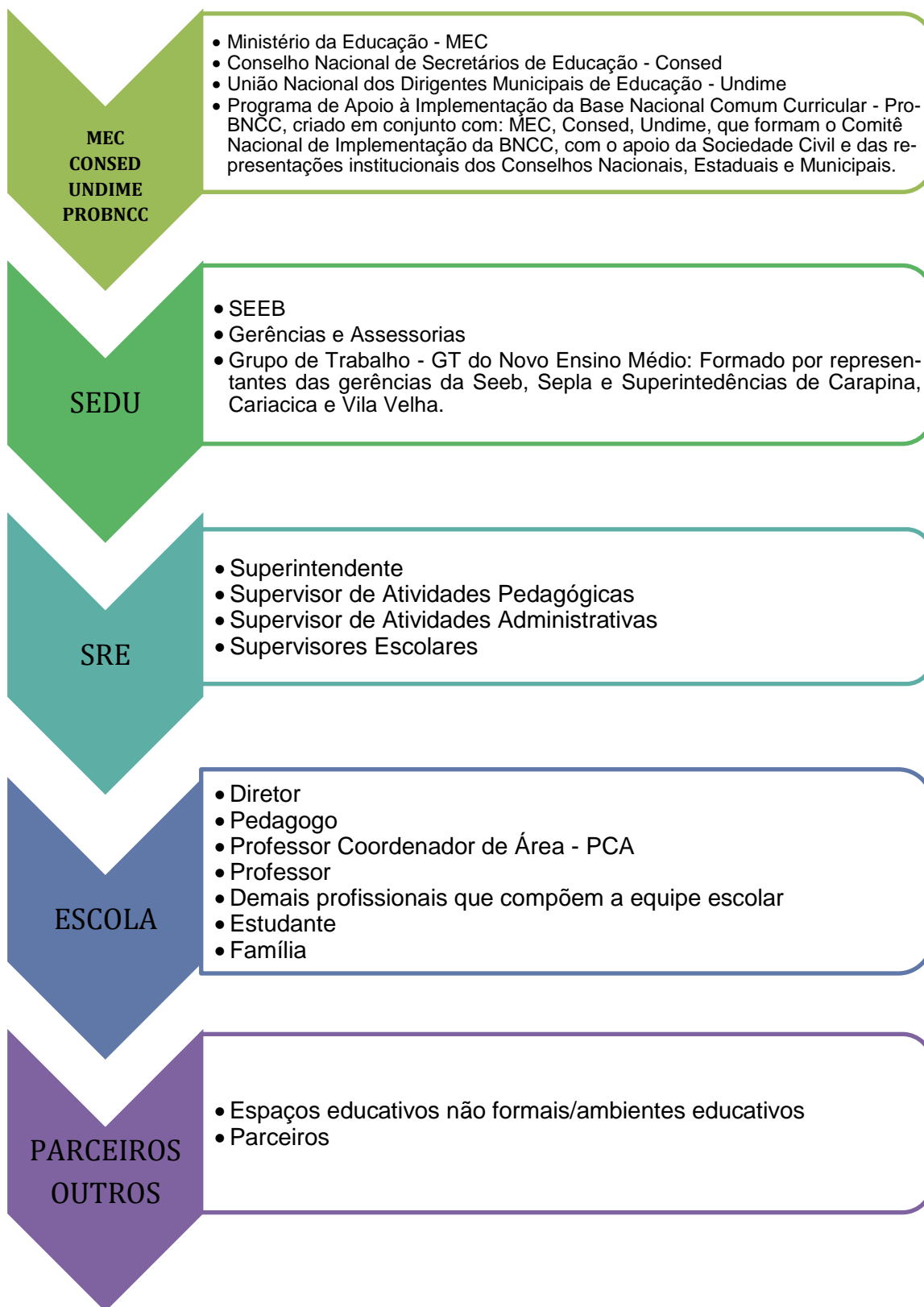
## 9 FLUXO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

É preciso **informar, esclarecer, participar, engajar e mobilizar, com transparência e empatia, todos os atores** que serão impactados pela nova proposta do Ensino Médio. Para tanto, a Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo constrói um plano de comunicação, para o alcance e engajamento dos públicos, mantendo-os conectados e integrados ao Novo Ensino Médio. A Assessoria de Comunicação da Secretaria, em parceria com a Gerência Ensino Médio, estabelece o cronograma de ações de comunicação e mobilização, no qual cada ação deverá seguir as diretrizes propostas no planejamento comunicacional:





**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO





## **10 INFRAESTRUTURA**

### **10.1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

#### **10.1.1 Formulário de matrícula**

Com vistas a adequar o sistema de matrícula às demandas do Novo Ensino Médio, realizou-se uma reformulação no formulário de matrículas no Sistema de Gestão Escolar (SEGES) para a Chamada Pública Escolar de 2021, para a os estudantes ingressantes na primeira série do Ensino Médio em 2022, na qual os estudantes apontaram no ato da solicitação o Itinerário Formativo de sua preferência.

#### **10.1.2 Guia para sua Jornada no Novo Ensino Médio Capixaba**

Foi lançado o aplicativo “Guia para sua Jornada no Novo Ensino Médio Capixaba”, desenvolvido pela Sedu em parceria com o Instituto Sonho Grande e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O referido aplicativo funcionou como uma ferramenta de comunicação e pesquisa da comunidade escolar. Isso porque, além de fornecer ao estudante subsídios para identificar as áreas de conhecimento que se aproximam de suas afinidades, apresentou os Itinerário Formativos (IF) apontando as escolas nas quais seriam ofertados. No que concerne à pesquisa, possibilitou o mapeamento das preferências por área de conhecimento e itinerário dos estudantes capixabas.

Destaca-se que o total de vagas ofertadas na Rede Estadual em 2022 foi de, aproximadamente, 281 mil vagas, das quais 130 mil foram ofertadas para o Ensino Médio, e, dentre essas, 29.500 são ofertadas para as escolas de Tempo Integral.

#### **10.1.3 Envio de mensagem sobre o Novo Ensino Médio via Whatsapp**

Secretaria da Educação (Sedu), em parceria com a Instituição ConsiliumBots – formulou o “Guia para sua Jornada do Novo Ensino Médio Capixaba” –, utilizou o aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp para informar acerca dos Itinerários Formativos ofertados pela rede (Conforme noticiado em:

<https://sedu.es.gov.br/Not%C3%ADcia/alunos-recebem-mensagem-sobre-o-novo-ensino-medio-via-whatsapp>).

#### **10.1.4 Chromebooks**

De acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 3/2018, até 20% da carga horária no turno diurno, até 30% da carga horária no turno noturno e até 80% da carga horária na EJA, podem ser realizadas com atividades à distância no Ensino Médio. Assim, cabem aos sistemas de ensino prover os recursos financeiros e materiais necessários à ampliação dos tempos e espaços dedicados ao trabalho educativo nas unidades escolares. Para tanto, a Secretaria adquiriu 60 mil de Chromebooks para distribuir aos estudantes do Ensino Médio - em regime de comodato, portanto, devem ser devolvidos após a conclusão da etapa de ensino ou encerramento do vínculo - a fim de viabilizar a realização de aulas não presenciais e para a aplicação de metodologias ativas em ambiente virtual, regulamentado conforme Portaria Nº 078-R, de 30 de março de 2021.



Os critérios utilizados foram: estudantes matriculados no ensino médio noturno; estudantes matriculados no ensino médio regular, em escolas que compartilham transporte com a rede municipal, no turno diurno; estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos.

#### **10.1.5 Programa de Inovação Educação Conectada**

O Programa de Inovação Educação Conectada, destinou (nos termos do art. 27, da Lei 5.471/97) recursos financeiros no valor de R\$ 6.164.200,00 (seis milhões, cento e sessenta e quatro mil e duzentos reais) aos Conselhos de Escola. Esses recursos cobriram despesas referentes à contratação de pacote de dados móveis para os estudantes devidamente matriculados nas unidades escolares da rede pública estadual, bem como a aquisição de Pen Modem com Wifi ou Roteador. Conforme Portaria nº 170-R, de 21 de julho de 2021.

#### **10.1.6 Laboratório de Informática Móvel (LMI)**

Além dos Chromebooks entregues aos estudantes, também foram entregues “Estações de Chromebook” como o LIM (laboratório de Informática Móvel), com aproximadamente 191 unidades entre as e unidades escolares que atendem o Ensino Fundamental e Médio, tanto no regular quanto nas escolas de Tempo Integral que ofertam o Novo Ensino Médio.

#### **10.1.7 Aquisição de computadores para professores da rede pública**

Outro eixo do Programa de Inovação Educação Conectada, contou com a repasse de recursos financeiros para professores efetivos e em regime de designação temporária (de acordo com a operacionalização dos repasses dos recursos financeiros instituídos pela Lei nº 11.259, de 30 de abril de 2021) com objetivo de propiciar a aquisição de equipamentos novos de informática e apoio de custeio de plano de internet pelos professores da educação básica e profissional da rede escolar pública estadual do Estado do Espírito Santo, conforme regulamentado pelo Decreto 4883, de 11 de maio de 2021 e Portaria 118-R de 16 de maio de 2021.

#### **10.1.8 Suporte Técnico de Tecnologia**

Objetivando melhorar o sinal de internet nas unidades escolares, a Sedu possibilitou a contratação de até três links de internet de fibra ótica a fim de atender plenamente suas demandas.

O suporte técnico às escolas que atendem ao Ensino Médio podem ser solicitados diretamente à Secretaria, podendo ser atendidas via remota ou com envio de técnicos ao local.

Para os anos de 2022 e 2023, fazem parte do planejamento de tecnologia da Secretaria as seguintes ações:

1. Renovar o parque de computadores (desktops), tanto do Administrativo quanto dos LIEDs;



2. Expandir a rede de Wifi corporativa (embora atualmente 100% das unidades escolares da rede já possuem rede Wifi);
3. Adquirir e fornecer um Chromebook para cada aluno do Ensino Médio, com pacote de dados (pen-modem 4G), no regime de Comodato, devendo ser entregue na conclusão do Ensino Médio;
4. Renovar os LIMs das escolas e atender as demais unidades que ainda não foram contempladas;
5. Expandir a MetroGVix (Rede de Fibra Ótica do Governo do Estado) para as cidades do interior.

Dentre os instrumentos legais que normatizam o programa de inovação educação conectada, destacam-se:

- **Decreto Federal nº 9204**, de 23 de novembro de 2017. Institui o Programa de Inovação Educação Conectada.
- **Portaria nº 078-R**, de 30 de março de 2021. Estabelece critérios para distribuição de Chromebooks para estudantes.
- **Portaria nº 164-R**, de 12 de julho de 2021. Prestação de contas dos recursos financeiro - Programa de Inovação Educação Conectada.
- **Decreto Estadual nº 4921-R**, de 9 de julho de 2021. Regulamenta repasse de recursos financeiros para pacote dados móveis.
- **Portaria nº 170-R**, de 21 de julho de 2021. Repasse de recursos financeiros- Programa de Inovação Educação Conectada.
- **Portaria 198-R**, de 10 de agosto de 2021. Dispõe sobre o repasse de recursos financeiros de natureza de custeio do Programa de Inovação Educação Conectada aos Conselhos de Escola constantes no Anexo I desta Portaria.
- **Portaria 203-R**, de 20 de agosto de 2021. Constitui Comitê para Monitoramento e Avaliação do uso de Chromebooks e de pacote de dados de internet pelos estudantes.
- **Portaria 216-R**, de 08 de setembro de 2021. Dispõe sobre o repasse de recursos financeiros de natureza de Custeio do Programa de Inovação Educação Conectada aos Conselhos de Escola constantes no Anexo I e II desta Portaria.

## 11 CICLOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Com a finalidade de subsidiar a proposta de planejamento e de implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Espírito Santo, conforme Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, apresentamos as ações a serem realizadas para a execução deste projeto, segmentadas por ciclos, como conforme descritos a seguir:

### CICLO 1 - 2019

O 1º Ciclo deste documento tem como objetivo o início da implementação do Novo Ensino Médio, com foco na **construção deste plano de ações**, na **(re)elaboração do currículo** do Ensino Médio e na ampliação da carga horária e oferta de Eletivas e Projeto de Vida em escolas-piloto selecionadas previamente pelo estado.



### **CICLO 2 - 2020**

O 2º Ciclo, elencando ações a serem realizadas no ano de 2020, tem foco na **conclusão do processo de (re)elaboração do documento curricular** do Ensino Médio, na **(re)elaboração do Plano de Implementação**, na criação de **diagnósticos** para construção e oferta de Itinerários Formativos e nas Formações sobre currículo e Novo Ensino Médio.

### **CICLO 3 - 2021**

O 3º Ciclo deste documento refere-se às ações a serem realizadas no ano de 2021, com foco na **criação de diretrizes para oferta dos Itinerários Formativos**, a **avaliação do currículo** e na **Formação Continuada** de professores sobre currículo e novo ensino médio.

### **CICLO 4 - 2022**

O 4º Ciclo tem como objetivo principal a **implementação do documento curricular**, para todas as turmas de 1ª série da rede, na **formação de professores no currículo dos itinerários de aprofundamento**, no **monitoramento e avaliação** da implementação no ano de 2021 e no **acompanhamento** da implementação neste ano corrente.

### **CICLO 5- 2023**

O 5º Ciclo tem como principal objetivo a **implementação dos itinerários formativos de aprofundamento**, no **monitoramento e avaliação** da implementação no ano de 2022 e no **acompanhamento** da implementação neste ano corrente.

### **CICLO 6 - 2024**

O 6º Ciclo tem como principal objetivo o **monitoramento e avaliação** da implementação do novo ensino médio capixaba.

A seguir listamos o detalhamento das ações desenvolvidas em cada ciclo/ano de implementação, quanto à/ao:

- Governança;
- Comunicação;
- Recursos humanos;
- Recursos didáticos;
- Diagnóstico da rede;
- Diretrizes curriculares;
- Monitoramento;
- Formação;
- Regulamentação;
- Arquitetura e definição de oferta.

## **11.1 DETALHAMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS**

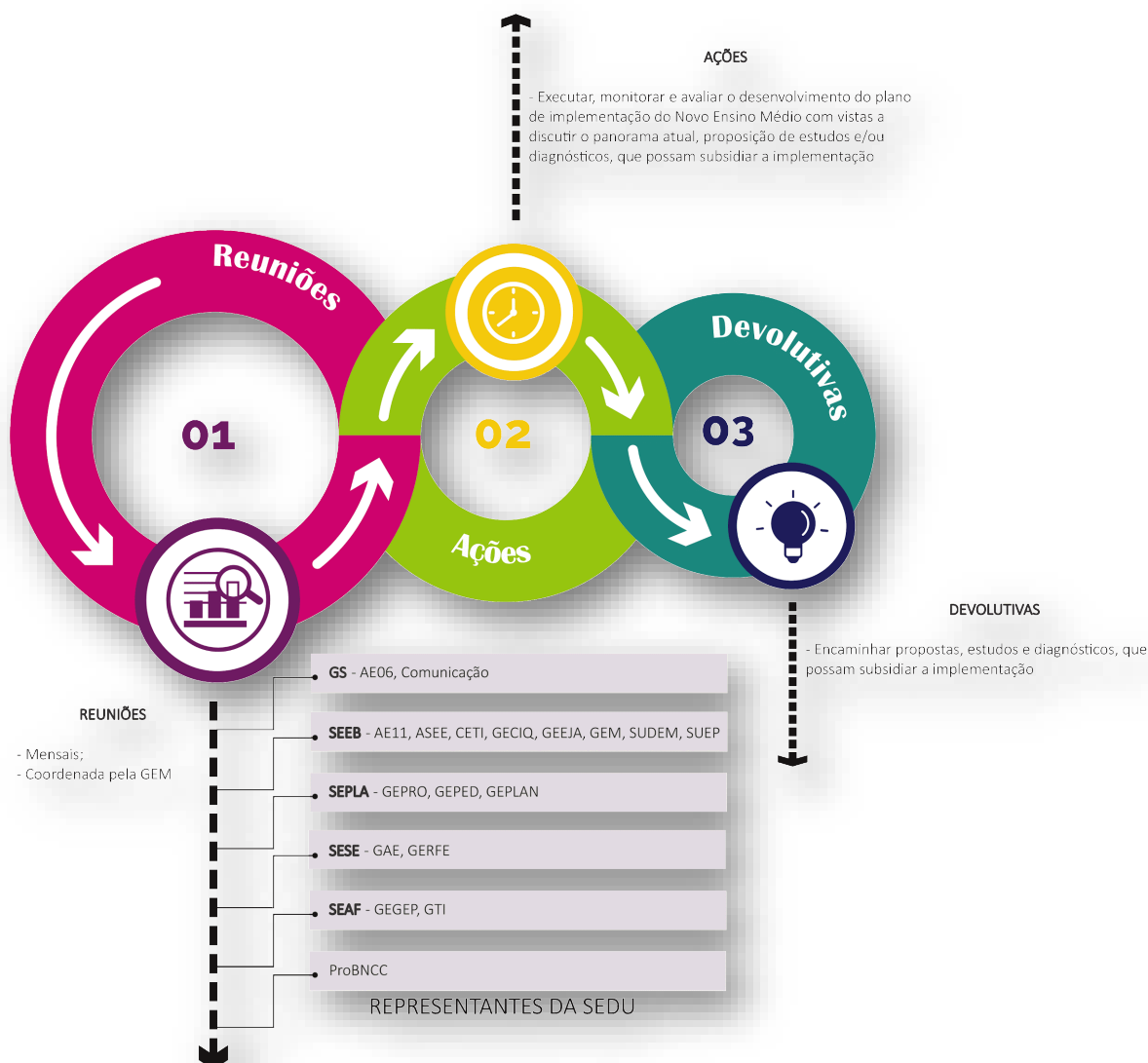
### **11.1.1 Quanto à Governança**

A governança responsável pela implementação do Novo Ensino Médio, estabelecida em portaria (Portaria Nº 271-S, de 13 de março de 2020), tem como objetivo **coordenar, acompanhar, executar e avaliar** todos os processos necessários para a implantação do programa, obedecendo as metas e prazos estabelecidos nos planos de ações, atuando em



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

regime de colaboração e de acordo com o cronograma do MEC. No esquema abaixo, temos a representação da organização e execução do Comitê Operacional:



Fonte: GEM (2021).

A Gerência de Ensino Médio (GEM) é a responsável pela coordenação, condução e distribuição das ações voltadas para a implementação do Novo Ensino Médio para as demais gerências/assessorias da Secretaria no âmbito do Comitê Operacional.

Durante as reuniões mensais do Comitê Operacional, as gerências/assessorias apresentam o status das ações, voltadas para a implementação do Novo Ensino Médio, que são de responsabilidade da sua gerência, *por exemplo, a GEPED apresenta o status das Formações destinadas aos professores em andamento e as previstas*. Nesse momento também, ajustes e novas proposições são realizadas de forma a atender as especificidades e pluralidades do nosso público, os estudantes capixabas.



O Secretário de Educação e os Subsecretários são informados sobre o andamento das ações e os produtos gerados, para posterior validação, pelo Escritório Local de Projetos, Processos e Inovação (AE06), que é um dos representantes do Comitê Operacional.

#### 11.1.1.1 CICLO 1 - 2019

- ❖ AÇÃO 1 - Institui e organiza a implantação de escolas-piloto do Novo Ensino Médio na Rede Pública Estadual do Espírito Santo, conforme determinado e instruído pela Portaria Nº 015–R, de 6 de fevereiro de 2019. As escolas-piloto ofertaram para o ano letivo de 2019 a carga horária mínima de 1.000 (mil) horas anuais e o componente integrador Projeto de Vida, além de elaborar Proposta de Flexibilização Curricular - PFC.
- ❖ AÇÃO 2 - Instituir GT intersetorial, conforme determinado e instruído pela Portaria Nº 176 –S, de 8 de fevereiro de 2019, para discussões sobre o Novo Ensino Médio, com participação de gerências e assessorias da SEEB e da SEPLA e supervisores de atividades pedagógicas das Regionais de Educação (SRE) de Carapina, Cariacica e Vila Velha para coordenar a ação de implantação de escolas-piloto;
- ❖ AÇÃO 3 - Elaborar o Plano de Implementação (PLI) do Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 4 - Realizar reuniões com o Conselho Estadual de Educação para alinhamento de ações sobre o Novo Ensino Médio e o Currículo;
- ❖ AÇÃO 5 - Realizar reuniões com o UNDIME, CEE/ES, SINEPE, SINPRO e demais instituições envolvidas no processo, para alinhamento de ações sobre o Novo Ensino Médio e o Currículo;
- ❖ AÇÃO 6 - Mapear e selecionar escolas para implementação do Novo Ensino Médio em 2020.

#### 11.1.1.2 CICLO 2 - 2020

- ❖ AÇÃO 1 - Instituir Comitê Gestor, conforme determinado e instituído pela Portaria Nº 271-S de 13 de março de 2020, com atores que estejam diretamente envolvidos no processo de implementação, para coordenar e acompanhar as ações dos planos de trabalho;
- ❖ AÇÃO 2 - Reunir e apresentar o PLI aos membros do Comitê;
- ❖ AÇÃO 3 - Criar plano de trabalho de ações previstas para 2020, com envolvimento dos atores do comitê, mapeando as funções e responsabilidades de cada membro envolvido;
- ❖ AÇÃO 4 - Estabelecer metas e prazos para as atividades que envolvam os técnicos da Sedu Central, técnicos das Regionais e equipe de currículo envolvidos na implementação;
- ❖ AÇÃO 5 - Criar plano de articulação com Sistemas de Ensino Estaduais, SINEPE, rede privada, CEE, Undime, Sindicato, Universidade etc.;
- ❖ AÇÃO 6 - Realizar reunião com os diretores das escolas para definição do agrupamento de escolas e da oferta de itinerários formativos em 2021.



#### 11.1.1.3 CICLO 3 - 2021

- ❖ AÇÃO 1 - Criar relatório de monitoramento e analisar ações do Ciclo 02;
- ❖ AÇÃO 2 - Criar plano de trabalho de ações previstas para 2021, com envolvimento dos atores do comitê, mapeando as funções e responsabilidades de cada membro envolvido;
- ❖ AÇÃO 3 - Criar cronograma para criação de modelos de oferta dos Itinerários Formativos para a rede;
- ❖ AÇÃO 4 - Auxiliar no planejamento de formações para professores, gestores etc.;
- ❖ AÇÃO 5 - Auxiliar na sistematização de consulta pública e de questionários;
- ❖ AÇÃO 6 - Garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos;
- ❖ AÇÃO 7- Realizar reuniões informativas com todos os diretores da rede, informando-os sobre a arquitetura e sobre o currículo do novo ensino médio.

#### 11.1.1.4 CICLO 4 - 2022

- ❖ AÇÃO 1 - Criar relatório de monitoramento e analisar ações do Ciclo 03;
- ❖ AÇÃO 2 - Criar plano de trabalho de ações previstas para 2022, com envolvimento dos atores do comitê, mapeando as funções e responsabilidades de cada membro envolvido;
- ❖ AÇÃO 3 - Garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos.

#### 11.1.1.5 CICLO 5 - 2023

- ❖ AÇÃO 1 - Criar relatório de monitoramento e analisar ações do Ciclo 04;
- ❖ AÇÃO 2 - Criar plano de trabalho de ações previstas para 2023, com envolvimento dos atores do comitê, mapeando as funções e responsabilidades de cada membro envolvido.

#### 11.1.1.6 CICLO 6 - 2024

- ❖ AÇÃO 1 - Criar relatório de monitoramento e analisar ações do Ciclo 05;
- ❖ AÇÃO 2 - Criar plano de trabalho de ações previstas para 2024, com envolvimento dos atores do comitê, mapeando as funções e responsabilidades de cada membro envolvido;
- ❖ AÇÃO 3 - Elaborar relatório circunstanciado sobre a implementação do novo ensino médio capixaba.

#### 11.1.2 Quanto à comunicação

É preciso **informar, esclarecer, participar, engajar e mobilizar, com transparência e empatia, todos os atores** que serão impactados pela nova proposta do Ensino Médio. Para tanto, planejar a comunicação se torna necessária para o alcance e engajamento de todos os públicos, mantendo-os conectados e integrados ao Novo Ensino Médio.

Algumas ações de comunicação a serem desenvolvidas podem ser pontuadas a seguir:

- Guia do estudante: caderno explicativo que traz as principais novidades do Novo Ensino Médio Capixaba, destinado aos estudantes do 9º ano do EF e da 8ª etapa da EJA;





- Catálogo dos Itinerários Formativos de Aprofundamento!: caderno contendo a descrição dos aprofundamentos e dos cursos técnicos ofertados no itinerário formativo de educação técnica e profissional, destinado aos estudantes do 9º ano do EF e da 8ª etapa da EJA;
- Guia para Jornada no EM: aplicativo com orientações para o estudante do 9º ano do EF tirar suas dúvidas com relação à escolha do itinerário formativo, antes de realizar a chamada pública;
- Folders: peças de divulgação com informações sobre o Novo Ensino Médio, incluindo os itinerários formativos, destinados aos estudantes da 1ª série do Ensino Médio;
- Lives com os estudantes município;
- Reuniões e visitas: assessoramento à equipe escolar e supervisores relativo a implementação do Novo Ensino Médio.

Desse modo, serão desenvolvidas as seguintes ações de divulgação:

#### **11.1.2.1 CICLO 1 - 2019**

- ❖ AÇÃO 1 - Divulgar, por meio da Assessoria de Comunicação da Sedu, as ações desenvolvidas referentes à (re)elaboração do currículo e ao Novo Ensino Médio para a sociedade e rede (no site da Secretaria e em outros veículos de comunicação);
- ❖ AÇÃO 2 - Disponibilizar materiais informativos sobre o Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 3 - Divulgar os resultados de ações (encontros, diálogos, escutas) e a realização de eventos referentes ao Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 4 – Mobilizar a Rede Estadual e a sociedade para efetiva participação na consulta pública para análise da 1ª versão do documento curricular do Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 5 - Divulgar o IV Diálogos sobre Gestão Escolar, envolvendo três grupos de cerca de 300 estudantes líderes de turma, do ensino médio, em três dias consecutivos, totalizando 900 participantes. Esse evento, realizado em regime de imersão, com duração de um dia por grupo, teve como objetivo assegurar aos estudantes sua participação na gestão escolar e de promover o protagonismo juvenil, por meio de oficinas pedagógicas, bem como realizar uma escuta ativa sobre qual ensino médio eles desejavam.
- ❖ AÇÃO 6 - Garantir a participação da rede e da sociedade na consulta pública para análise da 1ª versão do documento curricular do Novo Ensino Médio - FGB;

#### **11.1.2.2 CICLO 2 - 2020**

- ❖ AÇÃO 1 - Criar relatório com diagnóstico de ações realizadas para mobilização e divulgação do Novo Ensino Médio durante o ciclo 01;
- ❖ AÇÃO 2 - Elaborar plano de comunicação com cronograma, considerando o cenário atual;
- ❖ AÇÃO 3 - Definir o que é importante comunicar neste cenário de pandemia e retorno às aulas e quais serão as prioridades de comunicação em cada esfera da Sedu;
- ❖ AÇÃO 4 - Viabilizar e executar as ações de comunicação;
- ❖ AÇÃO 5 – Divulgar as ações desenvolvidas sobre o Novo Ensino Médio, a (re)elaboração do currículo, eventos e decisões;



- ❖ AÇÃO 6 - Garantir a participação efetiva da rede e da sociedade na consulta pública para análise dos 09 (nove) Itinerários Formativos de Aprofundamentos (Áreas, Entre Áreas, Educação Técnica e Profissional).

#### 11.1.2.3 CICLO 3 - 2021

- ❖ AÇÃO 1 – Divulgar as ações desenvolvidas sobre o Novo Ensino Médio, (re)elaboração do currículo, eventos e decisões;
- ❖ AÇÃO 2 - Elaborar plano de comunicação com cronograma, considerando e dando continuidade ao plano elaborado para o ciclo 02;
- ❖ AÇÃO 3 - Elaborar plano de comunicação com cronograma, de forma estratégica, para a participação das escolas nas escolhas dos seus Itinerários Formativos;
- ❖ AÇÃO 4 - Criar *site* do Novo Ensino Médio Capixaba;
- ❖ AÇÃO 5 - Elaborar conteúdos para inserção no *site*;
- ❖ AÇÃO 6- Disponibilizar, no *site* da SEDU e em outros veículos de comunicação, diversos materiais informativos sobre o Novo Ensino Médio desenvolvidos pela Assessoria de Comunicação/SEDU, para mobilização da Rede Estadual e da sociedade;
- ❖ AÇÃO 7 - Divulgar o Guia do Estudante e familiares sobre o Novo Ensino Médio e os itinerários formativos;
- ❖ AÇÃO 8 - Divulgar os questionários de escuta dos estudantes acerca dos Itinerários Formativos;
- ❖ AÇÃO 9 - Divulgar as *Lives* para Estudantes e Professores sobre o Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 10 - Elaborar *cards* sobre os itinerários formativos;
- ❖ AÇÃO 11 - Disponibilizar o site Novo Ensino Médio Capixaba;
- ❖ AÇÃO 12 - Divulgar as Formações acerca do Currículo do Espírito Santo - Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 12 - Articular com as redes municipais para definir estratégia de comunicação do Novo EM aos estudantes do 9º ano e seus familiares;
- ❖ AÇÃO 13 – Elaborar e divulgar o Catálogo dos Itinerários Formativos;
- ❖ AÇÃO 14 – Criar e divulgar vídeos para redes sociais com a participação de estudantes da rede sobre o Novo EM.

#### 11.1.2.4 CICLO 4 - 2022

- ❖ AÇÃO 1 - Divulgar a Implementação da Formação Geral Básica na 1ª Série do EM para todas as escolas da rede estadual;
- ❖ AÇÃO 2 - Disponibilizar, no site da SEDU, no site do Novo Ensino Médio Capixaba e em outros veículos de comunicação diversos materiais informativos sobre o Novo Ensino Médio.

#### 11.1.2.5 CICLO 5 - 2023

- ❖ AÇÃO 1 - Divulgar a Implementação dos Itinerários Formativos de Aprofundamento na 2ª Série do EM, para todas as escolas da rede estadual;



- ❖ **AÇÃO 2** - Disponibilizar, no site da SEDU, site do Novo Ensino Médio Capixaba e em outros veículos de comunicação, diversos materiais informativos sobre o Novo Ensino Médio.

#### 11.1.2.6 CICLO 6 - 2024

- ❖ **AÇÃO 1** - Disponibilizar, no site da SEDU, site do Novo Ensino Médio Capixaba e em outros veículos de comunicação, diversos materiais informativos sobre o Novo Ensino Médio.

#### 11.1.3 Quanto aos recursos humanos:

Para a oferta do Novo Ensino Médio, será necessário estabelecer **planejamento** conforme quadro de RH (professores, pedagogos e coordenadores de turno) da rede por meio de estudos de oferta, levantamentos dos **recursos financeiros** e de necessidades de **readequação do estatuto do magistério capixaba.3**

Como será descrito nos ciclos dos recursos humanos, a implementação do Novo Ensino Médio necessita de ampliações/mudanças/adequações relacionadas à Gestão de Pessoas - Docentes, Pedagogos, Coordenadores, Assistentes de Suporte Educacionais - ASE's e Terceirizados (Alimentação e Limpeza). Nesse sentido, a dimensão relacionada aos recursos humanos, geram um impacto financeiro para a oferta dessa modalidade de ensino na rede estadual. Esse impacto para a Secretaria de Estado da Educação - Sedu, pode ser gerado por duas demandas principais, são elas:

- 1) Aumento efetivo do número de servidores (Efetivos e/ou DT's) e terceirizados;
- 2) Aumento de carga horária dos servidores, no caso, docentes e coordenadores.

Em relação ao **item (1)**, na rede estadual do Espírito Santo/ES, não existe aumento significativo do número de servidores e terceirizados como uma demanda específica para o Novo Ensino Médio, ou seja, o número de *Diretores, Coordenadores, Pedagogos, Professores, ASE's & Funcionários Terceirizados* se mantém estável na rede, quando comparado aos anos anteriores à implementação. Na próxima tabela, é mostrada uma série histórica do número de professores (efetivos e DT's), coordenadores e pedagogos de 2019 a 2022 que corrobora esse fato.

Ano	Número de Professores	Número de Coordenadores	Número de Pedagogos	TOTAL
2019	10 449	441	920	11 810
2020	10 256	503	886	11 465
2021	11 651	495	886	13 032
2022	9 482	418	778	10 678

Cabe ressaltar que o número menor de professores em 2022 ocorre pelo fato do processo de contratação de servidores em designação temporária ainda estar em andamento.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

Por outro lado, em relação ao aumento da carga horária dos servidores, **item (2)**, a rede estadual de ensino sofrerá um impacto financeiro em sua folha de pagamento para o ano de 2022, abaixo será apresentado uma **PREVISÃO** de tal impacto para a rede.

Nessa direção, um primeiro ponto a ser destacado é o fato da Sedu, a mais de uma década, possuir uma política no Ensino Médio de ofertar aos seus estudantes uma carga horária de 916 horas anuais. Outro ponto de destaque é o fato que desde 2019 a secretaria de educação vem promovendo o aumento gradativo das escolas que ofertam 1000 horas anuais, iniciando com 17 escolas no referido ano, passando para 62 escolas, toda a Grande Vitória, em 2020 e finalmente implementando tal carga horária em toda rede em 2022. Todos esses movimentos de aumento gradativo das cargas horárias nas escolas da rede tiveram o efeito de diluir o impacto financeiro para a rede, não deixando assim, tal impacto se concentrar todo em 2022.

### **Impacto Financeiro - Docência**

Considerando que em 2022, a expansão da carga horária na rede tem a perspectiva de contemplar 229 (duzentas e vinte e nove escolas) das 291 (duzentas e noventa e uma) escolas estaduais que ofertarão o Novo Ensino Médio, excetuam-se desse total, as 62 (sessenta e duas) escolas que já ofertavam 1000 horas por ano em 2021.

Para tanto, as 229 escolas que ampliarão sua carga para 1000 h/a terão um aumento efetivo de 20 minutos a mais por dia na carga horária do aluno e conseqüentemente um aumento de 100 minutos semanais, ou seja, duas aulas a mais de 50 minutos por semana. Assim, cada uma dessas escolas terá que promover um aumento de 2 aulas a mais por semana no seu quadro de professores. Levando em consideração que temos 200 dias letivos o aumento anual na carga horária do aluno será de 4000 minutos que, divididos por 50 minutos, impactará num aumento de 80 aulas a mais anualmente.

Considerando os valores constantes na tabela abaixo, Lei Complementar nº 982/2021, utilizamos a remuneração referente ao nível/referência V.01, quais sejam: R\$2.835,00 (dois mil oitocentos e trinta e cinco reais) para a carga horária de 25 horas (hora/aula), uma vez que esta representa ao nível predominante dos profissionais efetivos ou contratados da Secretaria de Estado da Educação assim, esse profissional recebe o valor de **R\$ 113,40** por hora de aula, aula de 50 minutos.

CARGO	CLASSES	REFERÊNCIAS														
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
MAGISTÉRIO	I	2.000,00	2.040,00	2.080,80	2.122,42	2.164,86	2.208,14	2.252,32	2.297,37	2.343,32	2.390,19	2.437,99	2.486,75	2.536,48	2.587,21	2.638,96
	II	2.100,00	2.142,00	2.184,84	2.228,54	2.273,11	2.318,57	2.364,94	2.412,24	2.460,48	2.509,69	2.559,89	2.610,09	2.663,31	2.716,57	2.770,91
	III	2.205,00	2.249,10	2.294,08	2.339,96	2.386,76	2.434,50	2.483,19	2.532,85	2.583,51	2.635,18	2.687,88	2.741,64	2.796,47	2.852,40	2.909,45
	IV	2.700,00	2.754,00	2.809,08	2.865,26	2.922,57	2.981,02	3.040,64	3.101,45	3.163,48	3.226,75	3.291,28	3.357,11	3.424,25	3.492,74	3.562,59
	V	2.835,00	2.891,70	2.949,53	3.008,52	3.068,70	3.130,07	3.192,67	3.256,52	3.321,65	3.388,09	3.455,85	3.524,97	3.595,47	3.667,37	3.740,72
	VI	3.685,50	3.759,21	3.834,39	3.911,08	3.989,30	4.069,09	4.150,47	4.233,48	4.318,15	4.404,51	4.492,60	4.582,44	4.674,11	4.767,59	4.862,94
	VII	4.975,43	5.074,93	5.176,43	5.279,96	5.385,54	5.493,27	5.603,14	5.715,20	5.829,50	5.946,09	6.064,92	6.186,32	6.310,04	6.436,24	6.564,97

Para tanto, esta Gerência chegou à conclusão de um impacto financeiro no valor de **R\$ 2.077.488,00. (dois milhões, setenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e oito reais)**. Para entendermos melhor como chegamos ao valor final, explicaremos, em detalhe, o cálculo feito:



Como já descrito anteriormente, cada uma das 229 escolas que estão aumentando sua carga horária anual para 1000 horas, terá um aumento total de 80 aulas anuais, distribuídas entre os componentes curriculares, de acordo com a organização e *Itinerários Formativos* de cada escola. Assim, cada escola vai gerar um aumento de investimento na carga horária dos docentes de  $(80 \times 113,40)$  que dará por escola, por ano, o valor R\$ 9072,00 reais. Como são 229 escolas o aumento no investimento na carga horário da docência é de  $(9072,00 \times 229)$ , ou seja, o valor total, aproximadamente, de **R\$ 2 077 488,00** a mais para 2022.

### **Impacto Financeiro - Coordenação**

Em relação aos coordenadores, desde 2020, a carga horária foi ampliada para 30 horas semanais nas 62 escolas da Grande Vitória que passaram a ofertar 1000 horas anuais na modalidade Ensino Médio. Assim, diluindo mais uma vez o impacto financeiro para o presente ano. Nessa perspectiva para 2022 todas as escolas da rede terão que ampliar a carga horária dos coordenadores com o intuito de atender as demandas específicas do Novo Ensino Médio.

Para tanto, para as 229 escolas que ampliarão as cargas horárias dos seus coordenadores para 30 horas semanais, será feito uma estimativa do impacto financeiro total na rede. Assim, levando em consideração que uma escola que funciona em três turnos pode ter de 3 (três) até 6 (seis) coordenadores dependendo de sua tipologia específica, para efeito de **ESTIMATIVA** de previsão, vamos considerar o número médio de 4 (quatro) coordenadores por escola. Considerando mais uma vez os valores da página anterior e que os profissionais da coordenação também recebem o valor de **R\$ 113,40** por hora.

Assim, esta Gerência chegou à conclusão de um impacto financeiro no valor de **R\$ 6.232.464,00. (seis milhões, duzentos e trinta e dois mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais)**. Para entendermos melhor como chegamos ao valor final, explicaremos, em detalhe, o cálculo feito:

Cada coordenador de escola terá um aumento de 5h na sua carga horária semanal, se cada hora corresponde um acréscimo de R\$ 113,40 temos o valor de  $(5 \times 113,40)$  R\$ 567,00 por coordenador, por escola, por mês. Levando em consideração a estimativa média de 4 coordenadores por escola, por mês, o investimento será  $(4 \times 567,00)$  R\$ 2 268,00. Assim, por ano (12 meses) o investimento será de  $(12 \times 2 268,00)$  R\$ 27 216,00 por escola. Por fim, são 229 escolas, o valor final do investimento por ano será, aproximadamente,  $(229 \times 27 216,00)$  **R\$ 6 232 464, 00**.

Vale ressaltar que sobre os referidos cálculos, a saber: *Impacto Financeiro - Docência & Impacto Financeiro - Coordenação*, não incidiram os encargos sociais como férias, décimo terceiro, entre outros.

Para essas e outras adequações, foram/serão realizadas as seguintes ações:

#### **11.1.3.1 CICLO 1 - 2019**

- ❖ **AÇÃO 1** - Realizar levantamento dos impactos financeiros para ampliação da carga horária nas escolas-piloto e possíveis contratações de temporários;



- ❖ AÇÃO 2 - Realizar levantamento do quantitativo dos profissionais efetivos/ temporários para organizar a ampliação da carga horária nas escolas da rede em 2020;
- ❖ AÇÃO 3 - Iniciar a análise para ampliação da carga horária do Coordenador Escolar, de 25h para 30h semanais.

#### **11.1.3.2 CICLO 2 - 2020**

- ❖ AÇÃO 1 - Realizar estudo de impacto financeiro para ampliação da carga horária de 25h para 30h semanais do Coordenador Escolar das escolas que ofertam Novo Ensino Médio em 2020;
- ❖ AÇÃO 2 - Publicar Portaria nº 040 - R, de 12 de março de 2020, com ampliação de carga horária semanal de Coordenadores Escolares;
- ❖ AÇÃO 3 - Definir mudanças nas carreiras e regras de alocação de professores para 2021;
- ❖ AÇÃO 4 - Realizar levantamento de logística e de quantitativo de pessoal terceirizado para atender ao Novo Ensino Médio em 2021;
- ❖ AÇÃO 5 - Realizar levantamento da carga horária dos profissionais efetivos para organizar a rede em 2021, considerando a definição dos itinerários formativos.

#### **11.1.3.3 CICLO 3 - 2021**

- ❖ AÇÃO 1 - Realizar levantamento de logística e de quantitativo de pessoal terceirizado para atender a demanda das escolas com o Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 2 - Realizar mapeamento da necessidade de alterações no Plano de Carreira do Magistério Estadual;
- ❖ AÇÃO 3 - Realizar levantamento da carga horária dos profissionais efetivos para organizar a rede em 2022, considerando a definição dos itinerários formativos;

#### **11.1.3.4 CICLO 4 - 2022**

- ❖ AÇÃO 1 - Realizar levantamento da carga horária dos profissionais efetivos/temporários para organizar a rede em 2023, considerando a definição dos itinerários formativos;
- ❖ AÇÃO 2 - Adequar o Edital de Contratação de Professores em Designação Temporária conforme oferta de itinerários formativos de 2023;
- ❖ AÇÃO 3 - Realizar levantamento de logística e de quantitativo de pessoal terceirizado para atender a ampliação do número de escolas com o Novo Ensino Médio;
- ❖ Ação 4 - Promover, em parceria com a SEGER, as alterações necessárias no Plano de carreira do magistério.

#### **11.1.3.5 CICLO 5 - 2023**

- ❖ AÇÃO 1 - Publicar plano de carreira do magistério alterado.



#### 11.1.4 Quanto ao diagnóstico da rede:

A implementação requer o planejamento de **mudanças na estrutura institucional** da rede, por meio de estudo de demanda, levantamento dos recursos financeiros disponíveis e alterações estruturais, onde for imprescindível. Desse modo, se faz necessário levantar o maior número de informações da rede, a fim de garantir a definição de diferentes ofertas para os estudantes, mapeando as regiões e suas características, com atenção àquelas de maior vulnerabilidade. Assim, serão desenvolvidas as seguintes ações:

##### 11.1.4.1 CICLO 1 - 2019

- ❖ AÇÃO 1 - Aplicar questionário para estudantes do 9º ano, da 1ª Etapa da EJA e da 1ª série do EM;
- ❖ AÇÃO 2 - Realizar rodas de conversas com estudantes representantes do 9º ano, da 1ª Etapa da EJA e da 1ª série do EM com o objetivo de entender as expectativas e as necessidades desses estudantes no que se refere ao Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 3 - Levantar o perfil de escolas, considerando a oferta, turnos de funcionamento, etapa, quantidade de estudantes, quantidade de professores efetivos, projetos extracurriculares, escolha da área de conhecimento pelos estudantes a partir do questionário etc.;
- ❖ AÇÃO 4 - Mapear experiências de flexibilização existentes na rede (projetos pedagógicos);
- ❖ AÇÃO 5 - Realizar curadoria de Eletivas já desenvolvidas em escolas de Tempo Integral da Rede Estadual para construção de um repositório para subsidiar a ação pedagógica dos professores;
- ❖ AÇÃO 6 - Levantar possíveis parcerias com instituições para atender as demandas do Novo Ensino Médio e dos Itinerários Formativos;
- ❖ AÇÃO 7 - Mapear e selecionar as escolas para implementação do Novo Ensino Médio em 2020;
- ❖ AÇÃO 8 - Realizar rodas de conversa entre SEDU e gestores das escolas-piloto, para avaliar as potencialidades e fragilidades da implementação do Novo Ensino Médio do ano de 2019;
- ❖ AÇÃO 9 - Realizar o IV Diálogos sobre gestão escolar, envolvendo três grupos de cerca de 300 estudantes líderes de turma, do ensino médio, em três dias consecutivos, totalizando 900 participantes. O evento é realizado em regime de imersão, com duração de um dia por grupo, objetivando assegurar aos estudantes sua participação na gestão escolar e de promover o protagonismo juvenil, por meio de oficinas pedagógicas, bem como realizar uma escuta ativa sobre qual ensino médio eles desejavam.
- ❖ AÇÃO 10 - Mapear as necessidades de alteração de rotas de transporte para atender a ampliação de carga horária das escolas-piloto;

##### 11.1.4.2 CICLO 2 - 2020

- ❖ AÇÃO 1 - Realizar levantamento dos ambientes educativos, tais como salas ambiente, laboratórios secos e úmidos, parque tecnológico, biblioteca, refeitório, quadra



poliesportiva, auditório e outros, necessários para o desenvolvimento das práticas experimentais na escola;

- ❖ AÇÃO 2 - Articular com o setor de transporte escolar para ampliação da carga horária para todas as escolas de ensino médio atendimento ao Novo Ensino Médio em 2021;
- ❖ AÇÃO 3 - Articular com a GEPLAN para organização da oferta e matrícula para atendimento ao Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 4 - Realizar levantamento do perfil de escolas (oferta, turnos de funcionamento, etapa, quantidade de estudantes, quantidade de professores efetivos, projetos extracurriculares, compartilhamento de transporte com os municípios, oferta de educação profissional integrada ao ensino médio, oferta de ensino médio de tempo integral, escolha da área de conhecimento pelos estudantes a partir do questionário, etc.) para 2021.
- ❖ AÇÃO 5 - Articular com a GEIA para identificar a necessidade de alterações e melhorias no sistema de Gestão Escolar (Seges) para atendimento ao novo modelo de oferta.

#### 11.1.4.3 CICLO 3 - 2021

- ❖ AÇÃO 1 - Articular o estabelecimento de parcerias para atender a ampliação do número de escolas com o Novo Ensino Médio e Itinerários Formativos;
- ❖ AÇÃO 2 - Articular com o setor de transporte escolar para atendimento ao Novo Ensino Médio em 2022;
- ❖ AÇÃO 3 - Realizar levantamento dos ambientes educativos, tais como salas ambiente, laboratórios secos e úmidos, parque tecnológico, biblioteca, refeitório, quadra poliesportiva, auditório e outros, necessários para o desenvolvimento das práticas experimentais na escola;
- ❖ AÇÃO 4 - Realizar novo levantamento do perfil de escolas (oferta, turnos de funcionamento, etapa, quantidade de alunos, quantidade de professores efetivos, projetos extracurriculares) para definição dos IF;
- ❖ AÇÃO 5 - Aplicar novo questionário de escuta dos estudantes para definição de oferta dos IF;
- ❖ AÇÃO 6 - Aplicar questionário de escuta para pedagogos, professores e diretores a fim de identificar a necessidade de mais informações para a rede para consolidação das demandas no novo ensino médio.

#### 11.1.5 Quanto às diretrizes curriculares:

O novo documento curricular para o Estado do Espírito Santo deve ser elaborado garantindo a **escrita da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos**, de modo que seja assegurado o **desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações**, considerando a formação integral do aluno, voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, com base na BNCC.





#### 11.1.5.1 CICLO 1 - 2019

- ❖ AÇÃO 1 - Instituir GT intersetorial sobre o Novo Ensino Médio, por meio da Portaria nº 176- S, de 08 de fevereiro de 2019, com participação de gerências e assessorias da SEEB e da SEPLA e supervisores de atividades pedagógicas das Regionais de Educação (SRE) de Carapina, Cariacica e Vila Velha para coordenar a ação de implantação de escolas-piloto e elaborar o plano de implementação do Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 2 - Instituir e organizar a implantação de escolas-piloto do Novo Ensino Médio na Rede Pública Estadual do Espírito Santo, por meio da Portaria nº 015 -R, de 06 de fevereiro de 2019;
- ❖ AÇÃO 3 - Selecionar e constituir a equipe ProBNCC;
- ❖ AÇÃO 4 - Compor a equipe ProBNCC Ensino Médio formada por Coordenador Estadual, Coordenador de Etapa, Redatores Formadores por áreas de conhecimento, Articulador de Regime de Colaboração, Coordenadores de Área, Articulador para Itinerários Formativos Propedêuticos e de Educação Profissional e Tecnológica, Articulador do Conselho Estadual de Educação e Articulador entre Etapas, além da participação de Instituições parceiras;
- ❖ AÇÃO 5 - Realizar reuniões periódicas de planejamento, alinhamento e formação com a Equipe ProBNCC;
- ❖ AÇÃO 6 - Implementar escolas-piloto de tempo parcial com a ampliação da carga horária para 1.000 horas anuais, oferta das disciplinas de Projeto de Vida e Eletivas e elaboração de uma Proposta de Flexibilização Curricular (PFC);
- ❖ AÇÃO 7 - Aplicar questionário sobre o Novo Ensino Médio para os estudantes de ensino médio regular e EJA Ensino Médio para diagnóstico, “escuta” e verificação de interesses e nível de conhecimento sobre o Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 8 - Realizar reuniões com o Conselho Estadual de Educação para apresentação da proposta do Novo Ensino Médio da rede pública estadual e alinhamento para a entrega do documento curricular do ensino médio relacionado à Formação Geral Básica;
- ❖ AÇÃO 9 - (Re)elaborar o documento curricular do Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 10 - Realizar reunião com o SINEPE para alinhar ações sobre o Novo Ensino Médio e o Currículo;
- ❖ AÇÃO 11 - Validar 1ª versão do currículo pelo Secretário de Educação;
- ❖ AÇÃO 12 - Entregar 1ª versão do documento curricular do Ensino Médio para o Conselho Estadual de Educação;
- ❖ AÇÃO 13 - Realizar Consulta Pública da 1ª versão do Documento Curricular – Formação Geral Básica;
- ❖ AÇÃO 14 - Realizar reuniões de alinhamento, mobilização e participação das Superintendências Regionais de Educação e unidades de ensino sobre o Novo Ensino Médio e o Currículo;
- ❖ AÇÃO 15 - Realizar o IV Diálogos com estudantes líderes de turma da 1ª série do Ensino Médio para dialogarem sobre suas expectativas e suas necessidades relacionadas ao Novo Ensino Médio;



- ❖ AÇÃO 16 - Realizar Rodas de Conversa com gestores escolares e com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio, a fim de entender as expectativas e as necessidades desses estudantes no que se refere ao Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 17 - Elaborar o Plano de Acompanhamento das Propostas de Flexibilização Curricular – PAPFC pelas escolas-piloto com análise e validação da SEDU/GEM;
- ❖ AÇÃO 18 - Realizar curadoria de Eletivas já desenvolvidas em escolas de Tempo Integral da Rede Estadual para construção de um repositório para subsidiar a ação pedagógica dos professores, que se encontram no link <https://blog-teca.sedu.es.gov.br/novoensinomedio/>;
- ❖ AÇÃO 19 - Orientar a promoção do Protagonismo Juvenil, a partir de organizações de Clubes de Protagonismo, Conselho de Líderes, Grêmio Estudantil e de ações de mobilização de estudantes em torno de situações específicas do cotidiano escolar;
- ❖ AÇÃO 20 - Elaborar diretrizes operacionais e pedagógicas das unidades curriculares: Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado;
- ❖ AÇÃO 21 - Iniciar a elaboração dos Itinerários Formativos.

#### 11.1.5.2 CICLO 2 - 2020

- ❖ AÇÃO 1 - Articular o estabelecimento de parcerias para atender a ampliação do número de escolas com o Novo Ensino Médio e Itinerários Formativos;
- ❖ AÇÃO 2 - Definir nova organização curricular para 2021;
- ❖ AÇÃO 3 - Realizar levantamento e avaliação do material didático do professor e do estudante necessário para desenvolvimento dos Componentes Integradores: Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado, e ações de Protagonismo Juvenil nos ambientes educativos;
- ❖ AÇÃO 4 - Avaliar e aperfeiçoar as diretrizes pedagógicas dos Componentes Integradores Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado;
- ❖ AÇÃO 5 - Articular intersetorialmente para estabelecer fluxo de atendimento às demandas oriundas do componente integrador Projeto de Vida;
- ❖ AÇÃO 6 - Realizar reunião com os diretores das 62 escolas da Grande Vitória que foram instituídas para implementação do Novo Ensino Médio, em 2020, para definição do agrupamento de escolas e da oferta de itinerários formativos em 2021;
- ❖ AÇÃO 7 - Elaborar a organização curricular 2021 para implantação do Novo Ensino Médio noturno, com parte da carga horária não presencial;
- ❖ AÇÃO 8 - Realizar reunião com as 11 regionais para dialogar sobre a ampliação do Novo Ensino Médio para todas as escolas em 2021 (ampliação de carga horária e componentes integradores);
- ❖ AÇÃO 9 - Definir oferta de itinerários formativos por município/escola para 2021;
- ❖ AÇÃO 10 - Identificar os interesses dos estudantes para a oferta de itinerários formativos em 2021;
- ❖ AÇÃO 11 - Elaborar o currículo dos Itinerários Formativos;
- ❖ AÇÃO 12 - Concluir (re)elaboração do documento curricular do Ensino Médio;



- ❖ AÇÃO 13 - Realizar Consulta Pública da 2ª versão do Documento Curricular – Formação Geral Básica e Itinerários Formativos;
- ❖ AÇÃO 14 - Acompanhar a aprovação pelo Conselho Estadual de Educação da 2ª versão do Currículo;
- ❖ AÇÃO 15 - Realizar reuniões periódicas de planejamento, alinhamento e formação com a Equipe ProBNCC;
- ❖ AÇÃO 16 - Realizar reuniões de alinhamento, mobilização e participação das Superintendências Regionais de Educação e unidades de ensino sobre o Novo Ensino Médio e o Currículo;
- ❖ AÇÃO 17 - Acompanhar as Propostas de Flexibilização Curricular – PAPFC pelas escolas-piloto com análise e validação da SEDU/GEM;
- ❖ AÇÃO 18 - Definir a Arquitetura Curricular para 2021;
- ❖ AÇÃO 19 - Entregar o Documento Curricular para o Conselho Estadual de Educação;
- ❖ AÇÃO 20 - Aprovar e homologar o Documento Curricular, conforme determinado e instituído pela Resolução Nº 5.777/2020 publicada em 05 de janeiro de 2021.

#### 11.1.5.3 CICLO 3 - 2021

- ❖ AÇÃO 1 - Definir a organização curricular para 2022: ensino médio (3.000h); ensino médio de tempo integral, ensino médio indígena; ensino médio do campo;
- ❖ AÇÃO 2 - Definir as possibilidades de cursos/carreiras por itinerário formativo para produção de material de comunicação aos estudantes do 9º ano;
- ❖ AÇÃO 3 - Realizar levantamento e avaliação do livro didático do professor e do estudante (PNLD) necessários para desenvolvimento dos Componentes Integradores Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado, e ações de Protagonismo Juvenil nos ambientes educativos;
- ❖ AÇÃO 4 - Avaliar e aperfeiçoar as diretrizes pedagógicas dos Componentes Integradores Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado;
- ❖ AÇÃO 5 - Realizar reunião com os diretores das escolas que passam a ofertar o Novo Ensino Médio em 2021 para definição do agrupamento de escolas e da oferta de itinerários formativos em 2022;
- ❖ AÇÃO 6 - Avaliar o Novo Ensino Médio noturno nas escolas implementadas em 2021 (componentes curriculares não presenciais);
- ❖ AÇÃO 7 - Realizar reunião com as 11 regionais para dialogar sobre a implementação dos IF em 2022;
- ❖ AÇÃO 8 - Definir a oferta de itinerários formativos por município/escola para 2022;
- ❖ AÇÃO 9 - Identificar os interesses dos estudantes para a oferta de itinerários formativos em 2022;
- ❖ AÇÃO 10 - Elaborar a proposta curricular para oferta dos IF no Ensino Médio noturno;
- ❖ AÇÃO 11 - Elaborar as Diretrizes de transição das 2ª e 3ª séries e de 1.000 horas para o turno noturno;



- ❖ AÇÃO 12 - Realizar reuniões de alinhamento, mobilização e participação das Superintendências Regionais de Educação e Unidades de Ensino sobre o Novo Ensino Médio e o Currículo.

#### 11.1.5.4 CICLO 4 - 2022

- ❖ AÇÃO 1 - Avaliar o livro didático do professor e do estudante, necessários para desenvolvimento dos Componentes Integradores Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado, e ações de Protagonismo Juvenil nos ambientes educativos;
- ❖ AÇÃO 2 - Monitorar o desenvolvimento dos Componentes Integradores Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado e ações de Protagonismo Juvenil;
- ❖ AÇÃO 3 - Acompanhar a terminalidade da transição das turmas de 2ª séries de 2020.

#### 11.1.5.5 CICLO 5 - 2023

- ❖ AÇÃO 1 - Acompanhar, assessorar e avaliar a implementação do Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 2 - Avaliar o documento curricular.

#### 11.1.5.6 CICLO 6 - 2024

- ❖ AÇÃO 1 - Acompanhar, assessorar e avaliar a implementação do Novo Ensino Médio.

#### 11.1.6 Quanto ao monitoramento/assessoramento:

Verificar o **desenvolvimento** das unidades curriculares, as **implicações** da ampliação da carga horária, as **experiências** com o estímulo das ações de protagonismo do estudante e elaborar documentos de referência para a implementação gradual do Novo Ensino Médio, baseado em experiências e aprendizados deste processo.

##### 11.1.6.1 CICLO 1 - 2019

- ❖ AÇÃO 1 - Realizar visitas técnicas e reuniões periódicas, como forma de monitoramento e assessoramento do processo de implantação das 17 escolas-piloto, com o objetivo de verificar o desenvolvimento dos Componentes Integradores (Projeto de Vida e Eletivas), a ampliação da carga horária, as ações de protagonismo e a organização das escolas.

##### 11.1.6.2 CICLO 2 - 2020

- ❖ AÇÃO 1 - Realizar visitas técnicas e reuniões periódicas, como forma de monitoramento e assessoramento às 62 escolas com o objetivo de verificar o desenvolvimento dos Componentes Integradores (Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado), a ampliação da carga horária, as ações de protagonismo e a organização das escolas.



#### 11.1.6.3 CICLO 3 - 2021

- ❖ AÇÃO 1 - Realizar o monitoramento e assessoramento a todas as escolas com o objetivo de verificar o desenvolvimento dos componentes integradores: Projeto de Vida, Eletiva e Estudo Orientado, bem como verificar a ampliação da carga horária e da organização das escolas.

#### 11.1.6.4 CICLO 4 - 2022

- ❖ AÇÃO 1 - Realizar o monitoramento e assessoramento a todas as escolas com o objetivo de verificar o desenvolvimento dos componentes integradores: Projeto de Vida, Eletiva e Estudo Orientado, bem como a organização das escolas.
- ❖ AÇÃO 2 - Realizar reunião (*workshop*) para avaliar a implementação do Novo Ensino Médio no estado.

#### 11.1.6.5 CICLO 5 - 2023

- ❖ AÇÃO 1 - Realizar o monitoramento e assessoramento a todas as escolas com o objetivo de verificar o desenvolvimento dos IF bem como, avaliar a distribuição da carga horária dos mesmos e a organização das escolas.

#### 11.1.6.6 CICLO 6 - 2024

- ❖ AÇÃO 1 - Realizar o monitoramento e assessoramento a todas as escolas com o objetivo de verificar o desenvolvimento dos IF e a organização das escolas para alterações.

#### 11.1.7 Quanto à Formação

Em novembro de 2019, o Governo do Estado lançou o Programa de Qualificação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo, que visa a dar apoio à formação acadêmico-profissional dos professores da Rede Estadual e o fortalecimento do regime de colaboração com a União dos Dirigentes Municipais do Espírito Santo (Undime), em atendimento às redes municipais. A ação acompanha a gestão, marcada pelo investimento, democratização e incentivo à formação continuada, elemento estruturante do trabalho do professor.

A formação dos professores e demais profissionais ligados à educação desenvolve-se a partir da ação dos atores descritos no quadro abaixo em replicar a aprendizagem dentro da rede estadual de ensino.



O Centro de Formação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo - CEFOPE é a unidade responsável pela coordenação da implementação da política para a formação de



professores do Estado, por meio de ações como: envolver e informar os demais atores a respeito de seus papéis e responsabilidades; propor, discutir e acordar o cronograma de implementação das estratégias com os atores envolvidos; demandar os recursos e condições necessárias às unidades competentes; realizar parcerias e contratações necessárias; fornecer o apoio técnico e operacional relativo à formação de professores; e favorecer a observação das diretrizes da política por parte dos atores envolvidos.

Na plataforma do CEFOPE <http://cursos.sedu.es.gov.br/> e na aba da plataforma da Sedu sobre Formações <https://formacoes.sedu.es.gov.br/curriculo2> pode-se encontrar todos os cursos destinados aos profissionais da educação da rede pública estadual de ensino já realizados, inclusive os diretamente ligados à Implementação do Novo Ensino Médio, como:

- Formação em Eletivas;
- Formação em Projeto de Vida;
- Formação em Estudo Orientado;
- Formação inicial no Modelo Pedagógico da Educação em Tempo Integral;
- Novo Currículo do Espírito Santo.

Além das formações ofertadas pelo CEFOPE, o **Programa Sedu Digit@l** busca expandir as oportunidades de aprendizagem dos estudantes por meio da experiência digital. A proposta é desenvolver cultura/experiência digital integrada ao desenvolvimento e fortalecimento do currículo escolar, por meio de formação e assessoramento aos professores, do uso de metodologias ativas, do estímulo ao engajamento dos estudantes e a produção de conhecimento e a valorização das produções escolares. Essa proposta também potencializa a Implementação do Novo Ensino Médio na rede de ensino estadual capixaba, como se evidencia em sua plataforma <https://sedudigital.edu.es.gov.br/sites-e-tutoriais/sites-para-professores>.

Para o ano de 2022, já estão abertos novos cursos, assim como reabertos cursos ofertados em anos anteriores, para os profissionais que atuam na rede estadual de ensino, como pode-se observar em CURSOS EAD - ofertas do Cefope. Sedu Digital e parceiros - Acesse o [cronograma de cursos do 1º semestre/2022](https://sedudigital.edu.es.gov.br/cursos) do Sedu Digital, na plataforma <https://sedudigital.edu.es.gov.br/cursos>.

A aprendizagem precisa ser compartilhada e replicada. Para isso, esta secretaria também promove momentos de formação sobre o Novo Ensino Médio através de um canal próprio no Youtube, favorecendo profissionais da educação para além da rede estadual de ensino, pois as lives formativas ficam gravadas, como por exemplo em:

- Webinar: O Novo Ensino Médio chegou! E agora, professor (a)?:  
<https://youtu.be/Q6dqIE-PKds>
- O Novo Ensino Médio Capixaba: confira tudo sobre o assunto:  
<https://youtu.be/X6yZpzoe4Yw>
- Currículo do Espírito Santo: <https://youtu.be/QQcZvLn8TpY>



Por fim, todas as ações referentes à Formação têm como objetivo principal **capacitar, formar e orientar os atores responsáveis pela implementação** do Novo Ensino Médio na prática. As formações devem ter caráter de continuidade, a fim de que os profissionais se mantenham engajados e as metas sejam cumpridas. As visitas às SREs e às escolas, por parte da Sedu central e por parte das SREs, somadas às formações on-line, garantem a aplicabilidade de todo o conhecimento adquirido na Implementação do Novo Ensino Médio. Veja a seguir um breve cronograma com as ações previstas e realizadas para cada ciclo, de 2019 a 2022:

#### 11.1.7.1 CICLO 1 - 2019

- ❖ AÇÃO 1 - Iniciar a Formação dos profissionais da educação sobre o Currículo do Espírito Santo – Ensino Fundamental e abordagens que fundamentam o Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 2 - Realizar Formação sobre Projeto de Vida para os professores e pedagogos das escolas-piloto de tempo parcial.
- ❖ AÇÃO 3 - Promover a participação da equipe ProBNCC em encontros e webconferências realizadas pelo MEC e Consed sobre o Novo Ensino Médio e Currículo;
- ❖ AÇÃO 4 - Realizar encontros promovidos pela equipe ProBNCC sobre o Novo Ensino Médio e Currículo;

#### 11.1.7.2 CICLO 2 - 2020

- ❖ AÇÃO 1 - Realizar *Workshop* para orientar as equipes regionais (Carapina, Cariacica e Vila Velha) sobre as diretrizes operacionais do Novo Ensino Médio para 2020 e socializar as experiências operacionais e pedagógicas do Novo Ensino Médio;
- ❖ AÇÃO 2 - Realizar a formação de Projeto de Vida para todos os profissionais da rede que atuam, ou não, com esse componente integrador;
- ❖ AÇÃO 3 - Promover a participação da equipe ProBNCC em encontros e webconferências realizadas pelo MEC e Consed sobre o Novo Ensino Médio e Currículo;
- ❖ AÇÃO 4 - Realizar encontros promovidos pela equipe ProBNCC sobre o Novo Ensino Médio e Currículo.

#### 11.1.7.3 CICLO 3 - 2021

- ❖ AÇÃO 1- Realizar formação de profissionais da educação dos Componentes Integradores (Projeto de Vida / Eletivas / Estudo Orientado) e Aprofundamento/Itinerários Formativos, bem como para o desenvolvimento de ações do Protagonismo Juvenil na escola;
- ❖ AÇÃO 2 - Realizar formação de estudantes para o desenvolvimento de ações do Protagonismo Juvenil na escola;
- ❖ AÇÃO 3 - Promover a continuidade da Formação dos profissionais da educação sobre o Novo Ensino Médio/Currículo - Formação Geral Básica;
- ❖ AÇÃO 4 - Realizar *Workshop* para orientar as equipes das regionais sobre as diretrizes operacionais do Novo Ensino Médio para 2022 e socializar as experiências operacionais e pedagógicas do Novo Ensino Médio.



#### 11.1.7.4 CICLO 4 - 2022

- ❖ AÇÃO 1 - Realizar formação de profissionais da educação dos Componentes Integradores (Projeto de Vida / Eletivas / Estudo Orientado) e Aprofundamento/Itinerários Formativos, bem como para o desenvolvimento de ações do Protagonismo Juvenil na escola;
- ❖ AÇÃO 2 - Realizar formação de estudantes para o desenvolvimento de ações do Protagonismo Juvenil na escola;
- ❖ AÇÃO 3 - Promover a continuidade da Formação dos profissionais da educação sobre o Novo Ensino Médio/Currículo.

#### 11.1.8 Quanto aos recursos didáticos

Para a implementação do Novo Ensino Médio, com um novo currículo para os estudantes da 1º série, além de investir em recursos humanos, com as formações para professores e outros profissionais da educação, a Sedu vem investindo também em recursos didáticos que viabilizarão o trabalho desses profissionais com os estudantes da rede estadual de ensino. Além dos livros didáticos, comumente distribuídos aos estudantes todos os anos, o Estado do Espírito Santo investiu também:

- na compra de Chromebooks (R\$ 144.769.800,00), ação que faz parte da política de ampliação do uso de tecnologia e inovação nos processos educativos das escolas. Junto com os equipamentos, os estudantes também receberão um dispositivo para conexão de internet com qualidade e velocidade. Os Chromebooks garantem o acesso à infraestrutura tecnológica necessária ao ensino híbrido em face da diversidade de condições sociais e econômicas dos estudantes.
- Além de estudantes da Rede Estadual, os professores também estão sendo contemplados. Os profissionais receberam um benefício de R\$ 5 mil para aquisição de computadores, além de uma ajuda de custo mensal de R\$ 70 para apoio à contratação do plano de internet. Nesta ação, estão sendo investidos R\$ 55 milhões para beneficiar cerca de 15 mil professores da Rede.
- A distribuição dos Chromebooks seguirá critérios que favoreçam primeiramente ao Novo Ensino Médio: inicialmente receberão estudantes matriculados no Ensino Médio noturno. Em seguida, os matriculados no Ensino Médio e cuja escola compartilhe transporte com o município. Depois, será a vez dos matriculados na terceira série do Ensino Médio, regular ou integrado e, finalizando, os estudantes matriculados na EJA.

Esse investimento em recursos didáticos tecnológicos proporcionará maior equidade aos estudantes capixabas e condições de igualdade ao acesso de programas e plataformas didáticas que estão alinhadas ao Novo Ensino Médio e ao Currículo Capixaba, tais como:

- **Programa Mais Leitores:** aquisição de acervo bibliográfico para as bibliotecas das Escolas Públicas Estaduais e municipais – serão 181.469 livros físicos, contemplando títulos voltados para a Educação Infantil; Ensino Fundamental - anos iniciais e finais; Ensino Médio; Educação do Campo, Indígena e Quilombola; Educação de Jovens e Adultos (EJA) regular e profissional. Investimento de R\$ 8.115.320,88;





- **Plataforma Digital “Árvore de Livros”**: acervo digital com mais de 30 mil livros (acesso ilimitado e simultâneo) para 250 mil estudantes, professores e servidores da Rede Estadual. Investimento de R\$ 9.609.222,00;
- **Pré-Enem Espírito Santo**: expansão de 60 para 117 polos para todos os municípios do Estado, com ampliação de atendimento de 3 mil para 6 mil estudantes da 3ª série do Ensino Médio (Regular, Tempo Integral e EJA) com aulas gravadas, ao vivo/on-line e aulas presenciais. Cada estudante receberá um chromebook com pen modem e pacote de dados de internet;
- **Plataforma de Redação**: disponibilização de 22 redações por ano com correção por inteligência artificial instantânea e correção humana, para todos os estudantes matriculados na 3ª série do Ensino Médio;
- **Programa de Fortalecimento da Aprendizagem**: continuidade do Programa de reforço e recuperação da aprendizagem para os estudantes do Ensino Fundamental com baixo desempenho nas avaliações diagnósticas, acompanhados por professores de Língua Portuguesa e Matemática, sendo duas aulas por semana;
- **Centro Estadual de Idiomas**: expansão de oito para 17 centros e ampliação de 7 mil vagas para estudantes da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, incluindo a distribuição de material didático e formação para os professores que atuarão nos centros.
- Um recurso didático importantíssimo para este momento é a produção e oferta de material explicativo para orientar os protagonistas que viverão o processo de mudança do Ensino Médio. Para isso, a Secretaria da Educação (Sedu) elaborou ainda os seguintes recursos didáticos:
  - o **Guia do Estudante**, com informações essenciais para a compreensão da proposta do Novo Ensino Médio e tudo que ele tem de diferente. Pode ser acessado pelo link [https://novoensinomedio.sedu.es.gov.br/Media/NovoEnsinoMedio/Arquivos/GUIA%20DO%20ESTUDANTE%202021%20\(5\).pdf](https://novoensinomedio.sedu.es.gov.br/Media/NovoEnsinoMedio/Arquivos/GUIA%20DO%20ESTUDANTE%202021%20(5).pdf);
  - o **Catálogo dos Itinerários Formativos de Aprofundamento**, que é um recurso didático que irá orientar os estudantes sobre os *Itinerários Formativos de Aprofundamento* que serão ofertados pelas escolas estaduais. Nesse catálogo poderão ser encontradas informações valiosas para a escolha do que cursar no Aprofundamento do Novo Ensino Médio Capixaba.

### 11.1.9 Quanto às regulamentações

É necessário **regulamentar e executar ações complementares** para as mudanças trazidas pela alteração do currículo e das formas de oferta do Ensino Médio.

#### 11.1.9.1 CICLO 1 - 2019

- ❖ **AÇÃO 1** - Alinhar com a GENPRO e subsecretarias SEEB E SEPLA sobre as eletivas: registro no histórico;
- ❖ **AÇÃO 2** - Elaborar e publicar o edital de matrícula considerando a ampliação da carga horária;
- ❖ **AÇÃO 3** - Planejar e articular com setor responsável para organização da oferta, considerando a mobilidade dos estudantes, e definir mudanças no sistema de matrícula e certificação;



- ❖ AÇÃO 4 - Articular com o CEE a certificação de conclusão do Ensino Médio e de conclusão de curso técnico;
- ❖ AÇÃO 5 - Articular com a GENPRO para mapeamento das necessidades de regulamentação para a implementação do currículo do Novo EM em 2022;

#### 11.1.9.2 CICLO 2 - 2020

- ❖ AÇÃO 1 - Atualizar as principais regulamentações para a implementação do Novo Ensino Médio, que estão sob responsabilidade do CEE;
- ❖ AÇÃO 2- Alterar a Resolução CEE/ES Nº 3.777/2014, que fixa normas para o funcionamento do sistema de ensino do Estado do Espírito Santo. Alterada na Resolução Nº 5.666/2020 publicada no dia 30 de novembro de 2020;
- ❖ AÇÃO 3- Apresentar o Currículo do Ensino Médio para o CEE-ES, aprovado conforme Resolução Nº 5.777/2020 publicada no dia 05 de janeiro de 2021;
- ❖ AÇÃO 4 - Normatizar a ampliação de carga horária no turno noturno (Portarias de Organização Curriculares e do Calendário Escolar 2021).

#### 11.1.9.3 CICLO 3 - 2021

- ❖ AÇÃO 1- Publicar portaria contendo a Distribuição dos IF por escola;
- ❖ AÇÃO 2- Regulamentar a oferta das disciplinas eletivas complementares;
- ❖ AÇÃO 3- Normatizar a oferta de EAD, conforme determinado e instituído pela Portaria Nº 044-R de 03 de fevereiro de 2022.

#### 11.1.9.4 CICLO 3 - 2022

- ❖ AÇÃO 1 - Normatizar a oferta de itinerários contemplando os papéis da SEDU/SRE/Escola, aproveitamento de estudos, transferências, escolhas dos estudantes, mudanças de itinerários, eletividade, e avaliação dos itinerários.

#### 11.1.10 Quanto à arquitetura e a forma de oferta

A arquitetura curricular deve ser definida para implementação do Novo Ensino Médio nas escolas da rede, garantindo **ampliação da carga horária mínima para 1000h/anuais**, estabelecendo a organização em unidades curriculares, com possibilidade de escolha dos estudantes e considerando o nível de autonomia das unidades.

#### 11.1.10.1 CICLO 1 - 2019

- ❖ AÇÃO 1 - Definir modelo de distribuição de carga horária, incluindo Projeto de Vida e Eletiva;
- ❖ AÇÃO 2 - Definir modelos de eletividade;
- ❖ AÇÃO 3 - Elaborar diretrizes com sugestões de oferta para cada componente curricular;
- ❖ AÇÃO 4 - Elaborar Matriz Curricular para escolas-piloto.



#### **11.1.10.2 CICLO 2 - 2020**

- ❖ AÇÃO 1 - Elaborar Matriz Curricular para todas as modalidades da rede em 2021, considerando a ampliação da carga horária;
- ❖ AÇÃO 2 - Considerar a implementação do currículo no 1º ano do EM em 2021;
- ❖ AÇÃO 3 - Elaborar diretrizes com sugestões de oferta para cada componente curricular;
- ❖ AÇÃO 4 - Organizar oferta de educação a distância (aquisição ou criação de cursos);
- ❖ AÇÃO 5 - Elaborar diretrizes operacionais e pedagógicas para ampliação da carga horária em 2021.

#### **11.1.10.3 CICLO 3 - 2021**

- ❖ AÇÃO 1 - Definir modelos de escolha de Itinerários Formativos pelos estudantes;
- ❖ AÇÃO 2 - Elaborar diretrizes operacionais e pedagógicas para o ano letivo de 2022.

#### **11.1.11 Quanto à equidade e valorização das diferenças**

A equidade na educação é princípio na rede pública estadual do Espírito Santo e tem como objetivo a garantia de direitos e a redução das desigualdades de aprendizagem quanto à raça, ao gênero e às questões socioeconômicas. A implementação do Novo Ensino Médio tem sido um importante momento para atender aos anseios dos estudantes, garantindo acesso e direitos, levando em consideração a diversidade e dando condições para que todos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem. A Secretaria de Estado da Educação tem se empenhado em promover ações que garantam a equidade na educação. Acredita que a gestão escolar é essencial para garantir uma aprendizagem de qualidade. Nesse sentido é necessário torná-los aptos a reconhecer as diversidades e desigualdades existentes na escola, principalmente as de raça, gênero e socioeconômicas. Ações desenvolvidas:

##### **11.1.11.1 CICLO 1 – 2019**

- ❖ AÇÃO 1 - Seminário “Equidade na educação: como garantir o direito à aprendizagem?”, voltado para diretores, pedagogos e superintendentes, assessores pedagógicos e supervisores escolares das regionais;
- ❖ AÇÃO 2 - Encontro Formativo para implementação das Rotinas do Circuito de Gestão, são elas: Rotina de Acolhimento, Rotina de Prevenção ao Abandono e Rotina de Trabalho Coletivo.

##### **11.1.11.2 CICLO 2 - 2020**

- ❖ AÇÃO 1 - Implementação do Painel de Monitoramento de frequência e rendimento com recorte de raça e gênero, por meio do Circuito de Gestão na Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados.



### 11.1.11.3 CICLO 3 - 2021

- ❖ AÇÃO 1 - Construção do Caderno da Gestão para Equidade Racial, estratégia de intervenção pedagógica com o objetivo de fortalecer políticas educacionais para a educação das relações étnico-raciais.

### 11.1.11.4 CICLO 4 - 2022

- ❖ AÇÃO 1 - Implementação do Caderno da Gestão para a Equidade Racial para a rede.

## 12 MATRIZ DE INDICADORES

Em 2022, o número de escolas que ofertam o Novo Ensino Médio totaliza 291, de um total de 292 escolas com Ensino Médio, todas com carga horária de, pelo menos, 1000 horas. A distribuição dessas escolas entre as SRE é mostrada no quadro a seguir.

SRE	NÚMERO DE ESCOLAS COM NOVO ENSINOMÉDIO	% DE ESCOLAS COM NOVO ENSINO MÉDIO, COM RELAÇÃO À REDE
SRE AFONSO CLÁUDIO	30	10,3%
SRE BARRA DE SÃO FRANCISCO	16	5,5%
SRE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	33	11,3%
SRE CARAPINA	38	13,1%
SRE CARIACICA	30	10,3%
SRE COLATINA	25	8,6%
SRE GUAÇUÍ	26	8,9%
SRE LINHARES	21	7,2%
SRE NOVA VENÉCIA	21	7,2%
SRE SÃO MATEUS	17	5,8%
SRE VILA VELHA	34	11,7%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>291</b>	<b>100%</b>

Dessas escolas,

- 272 escolas (93% das escolas da rede) ofertaram, pelo menos, 2 itinerários formativos na chamada pública para o ano letivo de 2022, e estão localizadas nos seguintes municípios:

MUNICÍPIO	TOTAL DE ESCOLAS	ESCOLAS COM 2 OU MAIS IFA	% DE ESCOLAS COM 2 OU MAIS IFA	MUNICÍPIO	TOTAL DE ESCOLAS	ESCOLAS COM 2 OU MAIS IFA	% DE ESCOLAS COM 2 OU MAIS IFA
Afonso Cláudio	7	7	100%	Jerônimo Monteiro	1	1	100%
Água Doce do Norte	3	3	100%	João Neiva	1	1	100%
Águia Branca	2	1	50%	Laranja da Terra	3	3	100%
Alegre	7	6	86%	Linhares	8	8	100%
Alfredo Chaves	1	1	100%	Mantenópolis	3	3	100%
Alto Rio Novo	1	1	100%	Marataizes	2	2	100%
Anchieta	2	2	100%	Marechal Floriano	2	2	100%
Apiacá	1	1	100%	Marilândia	1	1	100%
Aracruz	8	8	100%	Mimoso do Sul	3	3	100%
Atilio Vivácqua	1	1	100%	Montanha	3	3	100%
Baixo Guandu	2	2	100%	Mucurici	1	1	100%
Barra de São Francisco	4	4	100%	Muniz Freire	4	4	100%
Boa Esperança	3	2	67%	Muqui	2	2	100%
Bom Jesus do Norte	1	1	100%	Nova Venéncia	5	5	100%
Brejetuba	5	5	100%	Pancas	3	3	100%
Cachoeiro de Itapemirim	13	12	92%	Pedro Canário	4	4	100%
Cariacica	21	14	67%	Pinheiros	2	2	100%



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO**

MUNICÍPIO	TOTAL DE ESCOLAS	ESCOLAS COM 2 OU MAIS IFA	% DE ESCOLAS COM 2 OU MAIS IFA
Castelo	1	1	100%
Colatina	7	7	100%
Conceição da Barra	4	4	100%
Conceição do Castelo	2	2	100%
Divino de São Lourenço	1	1	100%
Domingos Martins	4	4	100%
Dores do Rio Preto	2	2	100%
Ecoporanga	4	4	100%
Fundão	2	2	100%
Governador Lindenberg	3	3	100%
Guaçuí	2	2	100%
Guarapari	9	7	78%
Ibatiba	1	1	100%
Ibiraçu	1	1	100%
Ibitirama	2	2	100%
Iconha	1	1	100%
Irupi	1	1	100%
Itaguaçu	3	3	100%
Itapemirim	3	3	100%
Itarana	2	2	100%
Iúna	3	3	100%
Jaguaré	2	1	50%

MUNICÍPIO	TOTAL DE ESCOLAS	ESCOLAS COM 2 OU MAIS IFA	% DE ESCOLAS COM 2 OU MAIS IFA
Piúma	1	1	100%
Ponto Belo	1	1	100%
Presidente Kennedy	1	1	100%
Rio Bananal	1	1	100%
Rio Novo do Sul	2	2	100%
Santa Leopoldina	2	2	100%
Santa Maria de Jetibá	7	6	86%
Santa Teresa	2	2	100%
São Domingos do Norte	1	1	100%
São Gabriel da Palha	3	3	100%
São José do Calçado	1	1	100%
São Mateus	7	6	86%
São Roque do Canaã	2	2	100%
Serra	22	22	100%
Sooretama	2	2	100%
Vargem Alta	3	3	100%
Venda Nova do Imigrante	2	1	50%
Viana	5	5	100%
Vila Pavão	2	1	50%
Vila Valério	1	1	100%
Vila Velha	21	21	100%
Vitória	12	11	92%

- 45% ofertaram, na chamada pública, Itinerário Formativo Técnico-profissional, com a seguinte distribuição nas SRE:

SRE	% DE ESCOLAS DA REGIONAL QUE OFERTAM IFA DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
SRE AFONSO CLÁUDIO	5%
SRE BARRA DE SÃO FRANCISCO	3%
SRE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	13%
SRE CARAPINA	13%
SRE CARIACICA	17%
SRE COLATINA	8%
SRE GUAÇUÍ	11%
SRE LINHARES	8%
SRE NOVA VENÉCIA	6%
SRE SÃO MATEUS	4%
SRE VILA VELHA	12%

- Há 22 escolas que são as únicas da rede estadual de ensino no município e todas elas ofertaram, pelo menos, 2 itinerários na Chamada Pública 2022. São elas:

REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA	NÚMERO DE ITINERÁRIOS
SRE Cachoeiro de Itapemirim	Atílio Vivácqua	EEEFM FERNANDO DE ABREU	4
SRE Cachoeiro de Itapemirim	Castelo	EEEFM JOAO BLEY	4
SRE Cachoeiro de Itapemirim	Iconha	EEEFM CEL ANTONIO DUARTE	4
SRE Cachoeiro de Itapemirim	Jerônimo Monteiro	EEEFM JERONIMO MONTEIRO	3
SRE Cachoeiro de Itapemirim	Presidente Kennedy	EEEFM PRESIDENTE KENNEDY	3
SRE Colatina	Alto Rio Novo	EEEFM PASTOR ANTONIO NUNES DE CARVALHO	2
SRE Colatina	Marilândia	EEEFM PADRE ANTONIO VOLKERS	3
SRE Colatina	São Domingos do Norte	EEEFM SÃO DOMINGOS	2
SRE Guaçuí	Apiacá	EEEFM CANDIDA POVOA	3
SRE Guaçuí	Bom Jesus do Norte	EEEFM HORACIO PLINIO	2
SRE Guaçuí	Divino de São Lourenço	EEEFM JUVENAL NOLASCO	2
SRE Guaçuí	Ibatiba	EEEFM PROF MARIA TRINDADE OLIVEIRA	3
SRE Guaçuí	Irupi	EEEFM BERNARDO HORTA	3



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA	NÚMERO DE ITINERÁRIOS
SRE Guaçuí	São José do Calçado	EEEFM MERCES GARCIA VIEIRA	2
SRE Linhares	Ibiraçu	EEEFM NARCEU DE PAIVA FILHO	3
SRE Linhares	João Neiva	EEEFM JOAO NEIVA	3
SRE Linhares	Rio Bananal	EEEFM BANANAL	4
SRE Nova Venécia	Mucurici	EEEFM DE MUCURICI	3
SRE Nova Venécia	Ponto Belo	EEEFM PROF MARIA MAGDALENA DA SILVA	3
SRE Nova Venécia	Vila Valério	EEEFM ATILIO VIVACQUA	3
SRE Vila Velha	Alfredo Chaves	EEEFM CAMILA MOTTA	3
SRE Vila Velha	Piúma	EEEFM PROFESSORA FILOMENA QUITIBA	3

Além desses indicadores, a partir de 2022 outros serão constantemente acompanhados:

1. Número/percentual de escolas com INSE baixo ou muito baixo com o Novo Ensino Médio implantado ano a ano;
2. Percentual de diminuição das taxas de abandono e reprovação das escolas de ensino médio em tempo integral, conforme estabelecido no Plano de Implementação do EMTI da SEE encaminhado ao MEC;
3. Percentual de aumento das taxas de aprovação das escolas de ensino médio em tempo integral participantes do Programa EMTI;
4. Variação percentual do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB em escolas do Programa EMTI;
5. Número/percentual de distribuição de matrículas de meninos e de meninas nos diferentes itinerários formativos;
6. Número/percentual de distribuição de matrículas de meninas nos itinerários formativos de ciências naturais, matemática e tecnologias;
7. Número/percentual de estudantes matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual;
8. Número/percentual de escolas de ensino médio do campo, indígena e quilombola com Novo Ensino Médio implementado;
9. Número/percentual de estudantes do ensino médio noturno, matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual;
10. Número/percentual de estudantes matriculados em escolas com, pelo menos, 2 itinerários formativos disponíveis para sua escolha.

### **13 CRONOGRAMA**

A implementação do Novo Ensino Médio Capixaba, na rede estadual, ocorre de forma gradual, a partir de 2019, envolvendo diferentes dimensões que visam a garantir a qualidade da educação ofertada no Estado, conforme estabelecido em Lei. No Espírito Santo, a implementação na rede pública estadual, segue o cronograma a seguir:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

AÇÕES	PRAZO	ATRIBUIÇÕES SEDU	ATRIBUIÇÕES SRE	ATRIBUIÇÕES ESCOLA
Implementação do Novo Ensino Médio em 17 escolas-piloto: ampliação de carga horária mínima anual (1.000 h) e inclusão dos componentes integradores Projeto de Vida e Eletivas na Parte Diversificada do currículo.	2019	Definição das escolas-piloto em parceria com as SRE	Validação das escolas-piloto em parceria com a SEDU	Organização de carga horária dos professores para atender os Componentes Integradores; Elaboração das PFC das escolas; Reunião com as famílias para explicação da ampliação da carga horária.
Ampliação da carga horária mínima anual (1.000 h) para 62 escolas da Grande Vitória com implementação dos componentes integradores. (Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado) na Parte Diversificada do currículo.	2020	Definição da implementação nas escolas da Grande Vitória	Validação das escolas em parceria com a SEDU	Organização de carga horária dos professores para atender os Componentes Integradores; Reunião com as famílias para explicação da ampliação da carga horária.
Elaboração Escrita do documento curricular do ensino médio a partir da BNCC.	2019-2020	Definição da Equipe ProBNCC; Escrita da Formação Geral Básica; Escrita dos Aprofundamentos		
Realização de consulta pública do currículo do ensino médio	2019/2020	Disponibilização do currículo para a consulta pública	Participação na consulta pública	Participação na consulta pública
Homologação do novo Currículo do ensino médio pelo CEE.	2020	Entrega do currículo para o CEE		



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

AÇÕES	PRAZO	ATRIBUIÇÕES SEDU	ATRIBUIÇÕES SRE	ATRIBUIÇÕES ESCOLA
Workshops formativos Formação sobre Novo Ensino Médio com as equipes das SRE e diretores escolares.	<b>A partir de 2019</b>	Apresentação da Proposta do Novo Ensino Médio	Participação dos Workshops	Participação dos Workshops
Formação continuada de professores sobre novo currículo do Ensino Médio - Itinerários Formativos: Componentes Integradores (Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado)	<b>2021</b>	Elaboração do material da formação	Participação na Formação	Participação na Formação
Formação continuada de professores sobre novo currículo do Ensino Médio - Formação Geral Básica	<b>2021</b>	Elaboração do material da formação	Participação na Formação	Participação na Formação
Formação continuada de professores sobre novo currículo do Ensino Médio - Itinerários Formativos (aprofundamento)	<b>2022</b>	Elaboração do material da formação	Participação na Formação	Participação na Formação
Ampliação da carga horária mínima (1.000 h anuais) para todas as escolas de ensino médio Ampliação da carga horária total de todas as escolas para, pelo menos, 3.000 horas com implementação dos componentes integradores (Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado)	<b>Até 2021</b>	Elaboração de Organização Curricular Escrita de diretrizes curriculares; Reuniões de orientação com as regionais	Validação das Organizações Curriculares Disponibilização das diretrizes para as escolas; Participação nas reuniões de orientação	Apropriação das diretrizes curriculares; Participação, dos diretores, nas reuniões de orientação
Adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das escolas que ofertam ensino médio	<b>2021</b>	Orientação sobre como adequar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Orientação, para as escolas, sobre como adequar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

AÇÕES	PRAZO	ATRIBUIÇÕES SEDU	ATRIBUIÇÕES SRE	ATRIBUIÇÕES ESCOLA
Regulamentação da oferta do Novo Ensino Médio	2021	Elaboração de Portaria que regulamenta a oferta do Novo Ensino Médio;	Apropriação da portaria de regulamentação do Novo Ensino Médio	Apropriação da portaria de regulamentação do Novo Ensino Médio
Implementação do novo Currículo nas 1ª séries do EM	2022	Elaboração de Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Implementação do novo Currículo nas 1ª séries; Elaboração de Organização Curricular de Transição para Implementação na 1ª série	Apropriação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais; Validação da Organização Curricular de Transição	Apropriação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais; Implementação da Organização Curricular de Transição
Implementação do novo Currículo nas 2ª séries do EM	2023	Elaboração de Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Implementação do novo Currículo na 1ª e 2ª séries; Elaboração de Organização Curricular de Transição para Implementação na 2ª série	Apropriação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais; Validação da Organização Curricular de Transição	Apropriação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais; Implementação da Organização Curricular de Transição



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

AÇÕES	PRAZO	ATRIBUIÇÕES SEDU	ATRIBUIÇÕES SRE	ATRIBUIÇÕES ESCOLA
Implementação do novo Currículo nas 3ª séries do EM	2024	Elaboração de Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a conclusão da Implementação do novo Currículo;	Apropriação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais	Apropriação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais;
Monitoramento e avaliação da implementação do Novo EM	2024	Elaboração de instrumentos de monitoramento e avaliação do Novo Ensino Médio; Aplicação dos instrumentos de monitoramento e avaliação. Elaboração de Relatórios sobre a Implantação do Novo Ensino Médio	Apoio da aplicação dos instrumentos de monitoramento e avaliação; Apropriação e divulgação do resultado apresentado por meio do relatório	Participação na aplicação dos instrumentos de monitoramento e avaliação; Apropriação do resultado apresentado por meio do relatório